

RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2013





UNIVERSIDADE
FEEVALE

←
STOP



UNIVERSIDADE FEEVALE

CONHECIMENTO PARA INOVAR

O MUNDO

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	6	DESEMPENHO AMBIENTAL	38
PERFIL	9	Práticas de gestão ambiental	39
A Universidade Feevale	10	Qualidade ambiental	42
Localização	13	DESEMPENHO SOCIAL	46
Histórico	14	Funcionários e práticas trabalhistas	47
Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional	15	Alunos	52
Projeto Pedagógico Institucional	17	Fornecedores	65
Internacionalização	17	Sociedade	68
		Projetos Sociais	77
		Pesquisa	81
		Atividades culturais	81
POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	19	RECONHECIMENTOS	100
Finalidades	20		
Áreas e princípios de atuação	20	BALANÇO SOCIAL	103
Partes interessadas	21	Relatório dos auditores independentes	112
GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO	22	SOBRE O RELATÓRIO	113
Formas de gestão	23	Parâmetros para o relatório	114
Representação interna e externa	25	Conteúdo do relatório	115
Relacionamento com os públicos	30	Índice remissivo - modelo GRI	116
DESEMPENHO ECONÔMICO	32		
Resultados econômicos da Instituição	33		
Contribuição para desenvolvimento regional	35		



MENSAGEM DO PRESIDENTE

MENSAGEM DO PRESIDENTE



A ideia de implantar uma instituição de ensino superior em Novo Hamburgo surgiu na década de 1960, quando havia aproximadamente 800 pessoas com formação superior, para uma população de cerca de 45 mil pessoas. O que se pensava, na época, era que, havendo um número maior de habitantes com curso superior, a cidade e a região teriam a oportunidade de experimentar um maior crescimento, o que se mostrou correto com o passar dos anos.

A Universidade Feevale soube aproveitar todos os momentos importantes destas mais de quatro décadas de existência em prol do desenvolvimento regional, implantando diversos cursos, que em muito colaboraram para colocar o Vale do Sinos na situação de destaque que hoje ocupa, não somente no cenário estadual e nacional, mas também internacional. E desde o início de suas atividades, a Instituição vem mantendo um forte espírito comunitário, que também acaba se refletindo na formação do acadêmico.

A Instituição sempre seguiu os princípios de responsabilidade social, tendo a ética e a transparência como uma constante nas suas ações e no relacionamento com seus públicos. Isso demonstra a sua vocação, no sentido de formar profissionais que apresentem soluções para os problemas demandados pela sociedade, sejam estes sociais, ambientais ou econômicos. Sabemos que, nesse aspecto, os desafios são grandes, porém, seguiremos colaborando para o progresso regional e para o desenvolvimento sustentável, porque, afinal, este é o papel fundamental de uma instituição de ensino.

Luiz Ricardo Bohrer

Presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale





PERFIL

A UNIVERSIDADE FEEVALE

Dada sua natureza comunitária, regional e inovadora, a Universidade Feevale tem como finalidade atender, de forma qualificada, às demandas educacionais, culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas da região do Vale do Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul. Em consonância com a sua missão – promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade – a Instituição colabora com a produção e a socialização do conhecimento por meio de seus programas, projetos, atividades de formação continuada e serviços comprometidos com as demandas da sociedade.

Considerada uma das principais instituições do país, a Feevale alia a tradição de mais de quatro décadas – em 2014 comemora 45 anos – à vanguarda, especialmente na criação de cursos, processos e serviços. Também vem se projetando internacionalmente em função de parcerias

com 84 instituições estrangeiras, distribuídas em 24 países. A Instituição oferece cursos de extensão, graduação, especialização, MBA, mestrado e doutorado, e ainda mantém uma Escola de Aplicação, com Educação Básica e Profissionalizante.

A Universidade é mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), uma entidade sem fins lucrativos e reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal. Foi criada em 1969, a partir de demanda da comunidade, e se dedica à formação de cidadãos em diferentes áreas do conhecimento. Um de seus objetivos é o desenvolvimento regional nas dimensões educacional, cultural, tecnológica, social e econômica. Uma das atividades mais marcantes da Instituição junto à comunidade local são os projetos sociais, que envolvem professores e alunos em propostas de caráter emancipatório e transformador da sociedade.



A INSTITUIÇÃO HOJE

18.500 alunos em todos os níveis de ensino	Parceria com 84 instituições, em 24 países
1.500 funcionários	42 projetos continuados de extensão
53 cursos de graduação	1 Escola de Aplicação
40 cursos de especialização e MBA	1 Agência de Talentos que aproxima o aluno do mercado de trabalho
5 mestrados	1 Centro de Idiomas
2 doutorados	1 Núcleo de Extensão Universitária no Parque Tecnológico do Vale do Sinos
27 grupos de pesquisa, com 157 projetos em andamento	Teatro Feevale, com capacidade para 1.842 pessoas

NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO:

	2013	2012	2011
Graduação*	14.667	14.489	14.212
MBA e especialização	793	660	603
Mestrado e doutorado	169	134	118
Educação Básica*	648	574	608
Centro de Idiomas**	552	599	605

* N° de alunos matriculados no segundo semestre

** Houve uma alteração na contabilização de alunos para 2013, considerando n° de alunos matriculados no segundo semestre.

NÚMERO DE CURSOS OFERECIDOS EM 2013:

Graduação: 54
MBA e especialização: 37
Mestrado e doutorado: 7

NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTES:

INDICADOR	2013	2012	2011
Graduação	1.491	1.722	1.522

UNIVERSIDADE DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Como não poderia ser diferente, a universidade influi e é influenciada pelo contexto sociocultural, político e econômico no qual se inscreve, volatizando sua base filosófica e epistemológica e transformando, por conseguinte, sua operacionalização complexa e desterritorializada à semelhança dos tempos e dos termos da globalização.

Caracteriza-se, a partir daí, a universidade contemporânea assentada em dois modelos: democrático-nacional-participativo e neoliberal-globalista-plurimodal. Ambos são apoiados pelo referencial crítico-cultural popular de universidade que, como a própria designação alude, deve ser crítica, cultural e popular não só pela perspicácia e intensidade do pensamento, mas também pela possibilidade de engajamento para a transformação social.

Destacaria o primeiro modelo como aquele que mais se aproxima do ideário da Universidade Feevale, em que se pressupõe um fazer universitário pluridisciplinar voltado não só ao ensino, mas também à investigação e à extensão. Parte da ideia de constituir-se como um espaço democrático, participativo, de livre manifestação do espírito e da cultura, aglutinado em torno do Estado Nacional para a promoção do desenvolvimento.

É importante dizer que, onde as condições epistemológicas permitem, há possibilidade de se construir uma universidade como locus de interconhecimento, no qual é possível uma intervenção por parte dos cidadãos e dos grupos sociais, sem que, necessariamente, eles façam parte dela como aprendizes.

Esta é uma concepção de universidade a perseguir, uma universidade compatível com seu tempo, com seus contextos e com seus desafios; uma universidade que cumpra seu papel emancipatório; que produza pensamentos e ações de longo prazo, menos urgentes e emergenciais, mais críticas e menos voltadas ao mercado; promotora da globalização solidária e cooperativa; capaz de se autointerrogar e interrogar a sociedade.

Neste Relatório, destacamos algumas iniciativas que caminharam nessa direção durante o ano de 2013. Avançamos nos segmentos social, econômico e ambiental e estamos em sintonia com as políticas nacionais que preconizam o desenvolvimento dos sujeitos por meio da educação. Esses resultados somente foram possíveis pelo compromisso dessa instituição com as pessoas e com o ambiente no seu entorno, e também pelas possibilidades concretas de desenvolvimento social que dela emanam.



Além disso, é importante salientar que nada disso teria sido factível, não fosse pelo engajamento de todos e de cada um no projeto Feevale – um projeto construído a muitas mãos e de forma artesanal, onde cada um colocou um pouco de si. Registramos os nossos agradecimentos a todos aqueles que, de alguma forma, foram protagonistas dessa concretização. A intensidade com que cada um participou e construiu essa base é única e especial e, por isso, há lastro para um maior crescimento e desenvolvimento institucional em direção à sua responsabilidade social. E é isso o que vamos buscar em nossos próximos desafios.

Inajara Vargas Ramos, reitora interina da Universidade Feevale

LOCALIZAÇÃO

A Universidade Feevale possui dois câmpus em Novo Hamburgo, município distante cerca de 40 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Além disso, tem um Núcleo de Extensão Universitária no Parque Tecnológico do Vale do Sinos, na cidade de Campo Bom, onde também está instalada a Incubadora Tecnológica da Feevale.



NOVO HAMBURGO

DISTÂNCIAS	
07 Km	São Leopoldo
17 Km	Dois Irmãos
40 Km	Porto Alegre
77 Km	Gramado
267 Km	Passo Fundo



Câmpus I



Câmpus II

HISTÓRICO

A união entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade regional possibilitou a criação, em 28 de junho de 1969, da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Feevale. O nome, já consolidado nacional e internacionalmente, nasceu como uma sigla: Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo. Hoje, mesmo tendo se transformado em universidade, a Instituição manteve a denominação devido à força adquirida ao longo dos anos, porém sem desmembrar a sigla.

No prédio da primeira sede da Feevale – hoje Câmpus I – funcionava a Escola São Jacó, então pertencente à ordem dos Irmãos Maristas, importante parceira da Instituição. Em 1989, foi implantada a escola de Ensino Médio e, em 1994, passou a ser oferecida educação para todas as faixas etárias, a partir dos cinco anos de idade. Hoje, a Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação oferece educação básica e profissionalizante.

Em 1999, a Feevale foi credenciada, pelo Ministério da Educação, como centro universitário. A conquista da autonomia universitária possibilitou maior rapidez em seus processos, lançamento de novos cursos e aumento

de vagas ofertadas. Já em 2010, tornou-se universidade, uma importante conquista para a comunidade acadêmica e da região. O momento representou o resultado de uma luta intensa, iniciada há mais de quatro décadas.

Hoje, pode-se dizer que a Universidade Feevale, profundamente comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, construiu sua identidade como uma instituição comunitária e inovadora, buscando a melhoria da qualidade de vida, a preservação do ambiente e a redução das desigualdades e das injustiças sociais. Em toda a história da Instituição, percebe-se o envolvimento da comunidade, a preocupação com o desenvolvimento regional e o empenho na construção e efetivação de uma política que ratifique o sentido de uma universidade.

Com políticas que incentivam a pesquisa e a pós-graduação, a Feevale pretende: fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico, em consonância com as políticas nacionais; incentivar a produção científica e tecnológica; promover a cooperação institucional; e qualificar o ensino superior, formando recursos humanos qualificados para o fortalecimento do potencial científico e tecnológico da região.

1969 -
Fundação da
Aspeur/Feevale

1989 -
Implantação da escola
de Ensino Médio

1994 -
Educação para todas as
faixas etárias, a partir dos
cinco anos de idade

1999 -
Transformação da Instituição
em centro universitário

2010 -
Credenciamento
da Feevale como
universidade



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A gestão estratégica da Feevale está estruturada de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão enquanto dimensões indissociáveis. Isso assegura a integração acadêmica e administrativa e cria as condições necessárias à consecução da missão, dos princípios, das políticas, das metas institucionais e, conseqüentemente, do cumprimento do seu compromisso social: produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é resultado de um processo de construção coletiva, participativa e sistemática de planejamento estratégico, visando à consolidação da Universidade Feevale. Nele, a Instituição expressa sua concepção de universidade, missão, visão e princípios, bem como seus rumos, objetivos e metas para os próximos anos, tendo como foco central a sua inserção no processo de desenvolvimento regional.

No PDI, o processo de construção e reconstrução tem como objetivo não somente garantir a efetiva participação e colaboração de todos, mas priorizar o desenvolvimento de uma cultura de pensar, discutir e planejar o fazer, envolvendo e educando os protagonistas do plano enquanto expressão do projeto institucional.

O processo de Planejamento Estratégico (PE) da Universidade é permanente, com coordenação específica vinculada à Reitoria. Apoiado na ideia da participação, implica na presença de atores sociais com interesses, concepções e práticas diferentes, realidade que, por sua natureza crítica, é fator de enriquecimento do processo e do plano, mas que demanda maior esforço de construção de consensos que contemplem o conjunto dos segmentos.



O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão embasados no compromisso social, na missão e na visão institucionais, assim definidos:

Compromisso social: produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

Missão: promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Visão 2015: ser uma universidade reconhecida pela produção do conhecimento inovador e empreendedor.

Para a construção dos planos estratégicos, a Feevale definiu os temas estratégicos com os quais nortearia suas ações, bem como redefiniu as perspectivas do Balanced Scorecard, com a função de adequá-lo ao seu perfil.

Temas estratégicos: inovação, qualidade na formação, empreendedorismo, relacionamento institucional e internacionalização.

Como instituição formadora de cidadãos críticos, profissionais competentes e empreendedores, a Feevale é pautada por um conjunto de princípios e valores que orientam o trabalho e as práticas de gestão. São princípios orientadores:

Universalidade: como produtora e difusora de conhecimentos e saberes universais comprometidos com o bem comum da humanidade, a Feevale busca impulsionar o desenvolvimento social como estratégia de construção da igualdade entre os seres humanos e entre os povos, respeitando as diferenças e rejeitando discriminações de qualquer natureza. Para tanto, defende valores que visam à construção da liberdade, da paz, da justiça, da igualdade e da solidariedade.

Ética: é compreendida como compromisso com a justiça social, liberdade de criação, respeito às diferenças, igualdade de direitos e democracia.

Excelência: a Instituição tem compromisso com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a justiça social.

Inserção: o desenvolvimento regional, como parte da totalidade social, constitui-se ponto de partida e de chegada para as ações da Universidade em suas articulações com o contexto local e global. Assim, a prática social, em âmbito regional, integra as dimensões econômica, social, tecnológica, cultural e educativa, a partir das quais, considerando as especificidades e interconexões, são estabelecidos recortes dos objetos de investigação e formação humana, na perspectiva da construção das condições para o desenvolvimento sustentável.

Flexibilidade: oportuniza aos cidadãos, por intermédio da qualificação e atualização constantes, a formação permanente para antecipar e interagir com as transformações da sociedade, criando, descobrindo e articulando conhecimentos para desenvolver novas formas de ação.

Integralidade: a Instituição compromete-se com a educação integral do ser humano, respeitando a sua singularidade e universalidade em todos os níveis e modalidades de ensino.

Autonomia: legitima sua autonomia mediante a liberdade para criar, pensar, criticar, aprender, ensinar e produzir conhecimentos.

Diversidade: considerando a heterogeneidade social, cultural e étnica, compromete-se a contribuir com a promoção da equidade social e a valorização da diversidade na educação, bem como na comunidade em que se insere.



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Dada a sua natureza como instituição de ensino superior cuja função social reside na produção sistematizada do conhecimento e sua divulgação em atenção às demandas sociais, a Universidade Feevale, ao apresentar sua concepção, parte do entendimento de que um dos principais impactos das mudanças ocorridas no mundo do trabalho e das relações sociais, nas últimas décadas, é o estabelecimento de uma nova mediação entre homem e trabalho. Essa passa a ser exercida pelo conhecimento, compreendido como produto e processo da práxis humana, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método, regionalidade e globalização, indivíduo e sociedade, unidade e diferença.

Em função do seu caráter comunitário, a Universidade criou e consolidou os cursos de graduação e pós-graduação com foco nas demandas regionais. Essa concepção se objetiva por meio das linhas de formação que fundamentam a elaboração do currículo e que orientam a definição das atividades disciplinares e interdisciplinares, incluindo os estágios, as práticas e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As linhas de formação, que conferem identidade aos cursos, diferenciando-os dos demais oferecidos na Região, também têm a função de gerar linhas de pesquisa e de extensão, que, amadurecidas, dão sentido aos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. É, portanto, a partir dos cursos de graduação que a indissociabilidade se constitui, integrando a pesquisa e a extensão à atuação docente.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Universidade Feevale tem, nas suas diretrizes, a introdução da dimensão internacional no ensino, na pesquisa e na extensão. A Diretoria de Relações Internacionais é responsável pela gestão das políticas de internacionalização. Entre as ações realizadas estão:

- Relacionamento com a rede conveniada internacional: contato com as instituições, organização de missões institucionais, visitas institucionais, prospecção de parcerias e gestão de convênios.
- Mobilidade docente: cooperação acadêmica, intercâmbio docente, participação em seminários, cursos, workshops e outros eventos.
- Mobilidade discente: intercâmbio acadêmico modalidades graduação e extensão (viagens de estudo, voluntariado, cursos de idiomas, estágios no exterior).
- Coordenação institucional do programa federal de bolsas de estudo Ciência sem Fronteiras.
- Registro de cursos de dupla titulação e promoção de eventos científicos e culturais, além de outros programas de cooperação.
- Registro de projetos conjuntos de pesquisa com a rede conveniada.

INTERCÂMBIO

Das atividades em desenvolvimento, a Feevale mantém acordo de cooperação acadêmica interinstitucional com vários países de referência no ranking Pisa/Unesco. Em conjunto com a Finlândia, a Dinamarca e a China, a Instituição formou parceria estratégica que, além do intercâmbio de alunos e professores, promove pesquisas nas áreas da saúde e tecnologia.

A Universidade investe no desenvolvimento de redes de relacionamento no exterior e na formação de um capital intelectual de excelência. Durante os intercâmbios, por exemplo, os participantes realizam atividades acadêmicas (disciplinas teóricas e práticas, cursos de extensão e pesquisa), acompanhando os avanços tecnológicos aliados ao conhecimento científico e inseridos num processo de integração mundial.

REDE DE PARCERIAS INTERNACIONAIS

Atualmente, a Feevale possui convênio de cooperação com 84 instituições, em 24 países: Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Itália, Japão, México, Moçambique, Paraguai, Portugal, Reino Unido, República Tcheca e Uruguai.

MOBILIDADE DISCENTE 2013		
Modalidade	Alunos	País
Bilateral receptivo	28	Origem
		Chile, Colômbia, Espanha, Finlândia e México
Bilateral emissivo	21	Destino
		Alemanha, Chile, Coreia do Sul, Espanha, Itália, México e Portugal
Ciência sem Fronteiras	34	Destino
		Austrália, China, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Irlanda, Itália e Reino Unido
Intercâmbio de extensão	133	Destino
		África do Sul, Alemanha, Argentina, Finlândia, França, Holanda, Portugal e Peru
Total		216



Estou em Budapest, capital da Hungria. É um município com um pouco mais de três milhões de habitantes e muita coisa aqui lembra Porto Alegre. A cidade é conhecida como a Paris do leste europeu; aqui tudo funciona bem, é barato e existem inúmeros pontos turísticos. Eu recomendo muito vir estudar aqui, pois a didática deles é boa e todos os dias eu aprendo algo novo. Budapest concentra gente do mundo inteiro e é um ótimo lugar para fazer network.

Douglas Fonseca Rohmann, acadêmico do curso de Sistemas de Informação. Realiza intercâmbio na Budapest Busines School, Hungria, pelo programa Ciência sem Fronteiras.



Passei cinco meses em Köln, cidade no oeste da Alemanha, na Cologne Business School (CBS). Ter o privilégio de fazer intercâmbio em uma universidade tão conceituada como essa foi motivador, pois, além de estudar com excelentes professores, das mais diversas áreas, aprimorei os idiomas inglês e alemão. A oportunidade de interagir com colegas tão diferentes me ajudou a enxergar o mundo de outra forma. Percebi que, apesar das nacionalidades, culturas e experiências diferentes, todos queriam aprender o máximo possível. Acredito que o intercâmbio é isto: sair da zona de conforto e explorar o desconhecido.

Ingrid dos Santos Wasem, acadêmica do curso de Direito. Viajou para a Alemanha para fazer intercâmbio de graduação.





**POLÍTICA DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

A Política de Responsabilidade Social oficializa e orienta o compromisso da Universidade Feevale com o desenvolvimento social da região e do país em que está inserida. A implementação dessa Política revela um esforço da Instituição na perspectiva de responder, com criatividade e inovação, aos desafios postos pela sociedade contemporânea, expressos, inclusive, em atos normativos do Ministério da Educação (MEC) e seus órgãos vinculados, como o Conselho Nacional de Educação (CNE) e a Comissão Nacional de Avaliação (Conaes), que instigam as universidades a pautarem suas políticas e ações com responsabilidade social.

Coerente com os fundamentos basilares estatutários da mantenedora e com sua identidade comunitária e regional, a Feevale concebe que o conhecimento se produz a partir da prática e é voltado para o enfrentamento das questões da realidade, pela atividade humana, ao mesmo tempo individual e coletiva, mas sempre histórica. Como consequência, dada a sua inserção regional, tem como princípio orientador a articulação dialética entre regionalização e globalidade, comunidade e universalidade, diferença e igualdade, na perspectiva de sua permanente relação com a prática social, como forma de superação dos modelos que a crise de paradigmas tornou anacrônicos.

A vinculação com a comunidade e o compromisso com o desenvolvimento regional foram incorporados à natureza da Instituição para além de seu compromisso social e político. Para a Feevale, portanto, ser comunitária tem um significado histórico e carrega a noção de identidade, de responsabilidade coletiva e de cooperação, tanto com a comunidade em que está inserida como com as instituições coirmãs que integram o Consórcio de Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc), que expressam a mesma finalidade social.

A Feevale foi concebida para participar do processo de desenvolvimento humano, social, educacional, cultural, econômico e tecnológico de três regiões em especial: vales do Sinos, do Cai e do Paranhana. É onde a Instituição está enraizada, identificada e comprometida prioritariamente, mesmo recebendo alunos de várias outras regiões do Estado e do Brasil, bem como liderando intercâmbios e relações de cooperação com países de todos os continentes.

Transversal às ações da Feevale, a sua Política de Responsabilidade Social materializa a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, expressos em seus diversos cursos, programas acadêmicos e atos administrativos. Hoje, a Instituição configura-se como uma Universidade profundamente enraizada na prática social, assegurando a pertinência de suas ações e a sua inserção nos planos local, regional, nacional e internacional.

FINALIDADES

A Política de Responsabilidade Social da Universidade Feevale é alicerçada no Estatuto da Aspeur, no Estatuto da Feevale, no Planejamento Estratégico, no Plano de Desenvolvimento Institucional, nas Políticas Específicas das diversas áreas da Instituição e no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Seus objetivos são:

- Promover o desenvolvimento humano e social por meio de um conjunto de iniciativas inovadoras nas áreas da educação, saúde, meio ambiente e inclusão;
- Alinhar conceitos, estratégias, prioridades e linhas de ação nas diferentes instâncias e áreas de conhecimento e de atuação da Universidade;
- Assegurar a integração de políticas, programas e ações na mesma perspectiva de formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos, com a cidadania efetiva e com o desenvolvimento social e econômico regional;
- Criar sinergias entre as práticas de responsabilidade social e os processos de ensino, pesquisa e extensão, no contexto do desenvolvimento sustentável;
- Potencializar a articulação entre a Universidade Feevale e a sociedade, consolidando a sua natureza de instituição comunitária, comprometida com as demandas sociais.

ÁREAS E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

As **áreas de atuação** da Universidade Feevale, previstas em seus documentos e que foram contempladas para a definição da Política de Responsabilidade Social, são as seguintes:

- Inclusão Social;
- Desenvolvimento Econômico e Social;
- Meio Ambiente;
- Preservação da Memória e Patrimônio Cultural.

Os **princípios de atuação**, formulados a partir dos documentos anteriormente apresentados, que embasam as políticas de Responsabilidade Social da Feevale, são estes:

- Parceria e cooperação com diferentes setores da sociedade (poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada);
- Diálogo significativo entre universidade e comunidade;
- Imparcialidade político-partidária (a comunidade como finalidade maior da Instituição);
- Criticidade (atitude de crítica social e democratização da ciência e da tecnologia);
- Sustentabilidade socioambiental;
- Inovação;
- Desenvolvimento com justiça social;
- Autonomia responsável e liberdade acadêmica;
- Respeito à diversidade e à pluralidade cultural;
- Desenvolvimento de laços de solidariedade;
- Inclusão e acessibilidade.

PARTES INTERESSADAS

As partes interessadas na Política de Responsabilidade Social da Universidade Feevale estão assim definidas:

Interno

- Integrantes da Aspeur;
- Funcionários do quadro docente e técnico-administrativo;
- Alunos de todos os níveis de ensino.

Externo

- Comunidade;
- Poder Público (esferas federal, estadual e municipal);
- Iniciativa privada;
- Organizações sociais;
- Fornecedores de produtos e serviços;
- Entidades representativas;
- Imprensa.





**GOVERNANÇA,
COMPROMISSO
E ENGAJAMENTO**

A Universidade Feevale adota como pressuposto que os cidadãos que compõem a sua mantenedora, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), representam a sociedade nas decisões institucionais. Por questões legais e estatutárias, os conselheiros não podem exercer cargos, funções e nem receber benefícios e remunerações da entidade, o que determina sua imparcialidade e individualidade na relação com a mantida.

A Feevale tem autonomia de gestão e presta contas sobre o patrimônio para a Aspeur, cuja gestão é composta pelos conselhos de Administração, Deliberativo e Fiscal. A mantenedora age como um órgão fiscalizador das ações da gestão financeiro-patrimonial, mas não possui envolvimento ou deliberação acerca da gestão didático-pedagógica da Universidade, respeitando, assim, a sua autonomia.

Há mais de 30 anos tenho me dedicado à causa da educação, e essa também é uma maneira de retribuir a oportunidade dada por Novo Hamburgo, cidade que me adotou quando que vim trabalhar aqui. Uma das formas de contribuir com a área da educação foi ingressando na Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo, a Aspeur, mantenedora da Universidade Feevale. Fui presidente da entidade de 1979 a 1981 e ainda hoje continuo desempenhando este papel voluntário, comum a todos os conselheiros.

Heinz Drews, presidente do Conselho Deliberativo da Aspeur



FORMAS DE GESTÃO

O processo decisório na Feevale prima pelo modelo democrático, buscando o envolvimento de todas as partes interessadas. Compõem a estrutura organizacional da Instituição:

Órgão mantenedor:

- Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Órgão colegiado de deliberação superior:

- Conselho Universitário - Consu

Órgãos de administração:

- Colegiado da Reitoria
- Pró-reitoria de Ensino (Proen)
- Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)
- Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propi)
- Pró-reitoria de Planejamento e Administração (Propad)

Órgãos intermediários de administração:

- Institutos acadêmicos:
 - Instituto de Ciências da Saúde (ICS)
 - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET)
 - Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes (ICHLA)
 - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA)
- Colegiados dos cursos de graduação
- Colegiados dos cursos de pós-graduação lato sensu
- Colegiados dos cursos de pós-graduação stricto sensu
- Escola de Aplicação

Órgãos suplementares:

- Comissão Própria de Avaliação
- Conselho de Ensino
- Conselho de Formação de Professores
- Conselho de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu
- Conselho de Extensão
- Comitê de Ética em Pesquisa
- Comissão de Ética no Uso de Animais
- Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a manutenção e o desenvolvimento do processo de governança institucional, através da gestão colegiada.

Os indicadores abaixo demonstram a representatividade no órgão colegiado de deliberação superior da Instituição.

REPRESENTATIVIDADE NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSU)

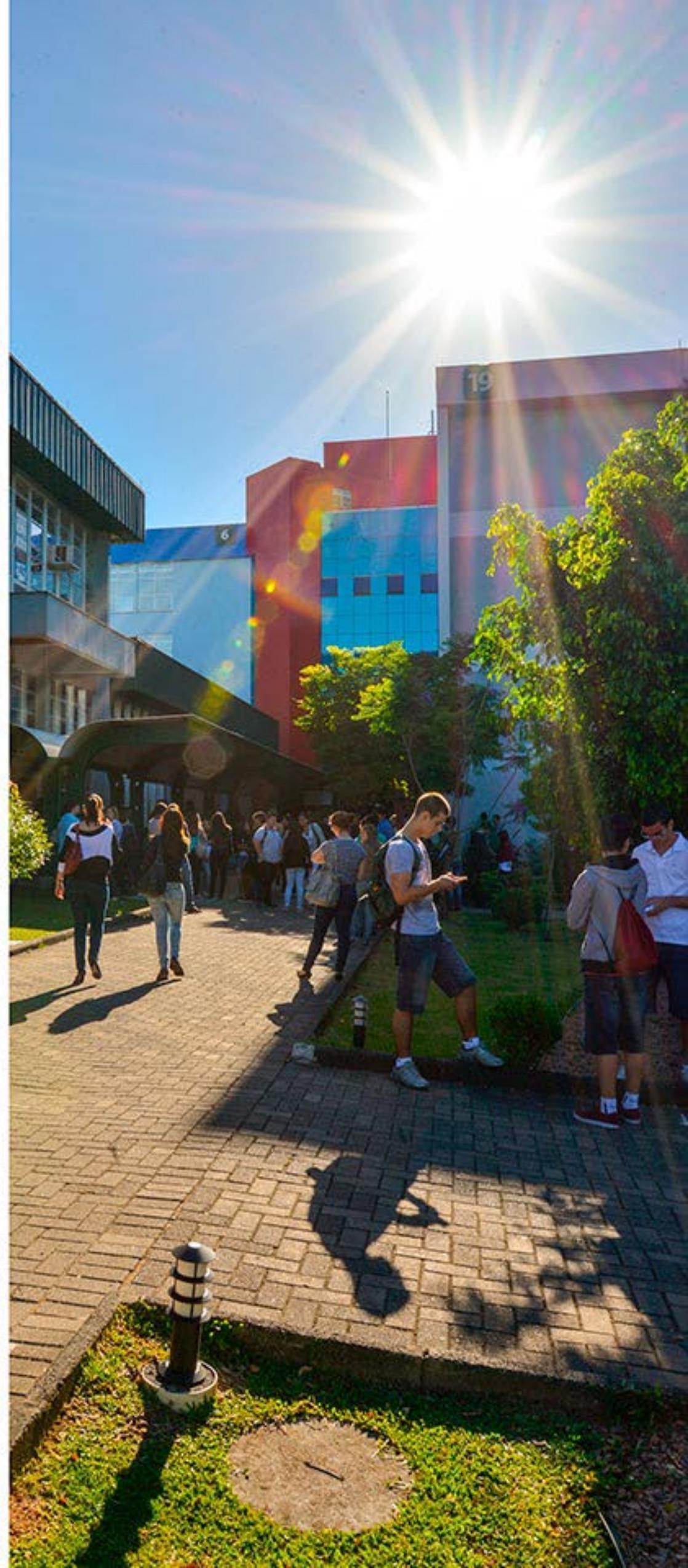
INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de representantes da Reitoria e Institutos Acadêmicos	9	9	9
Nº de representantes dos docentes*	4	4	4
Nº de representantes dos discentes da graduação**	4	4	4
Nº de representantes dos discentes da pós-graduação***	1	1	1
Nº de representantes dos funcionários técnico-administrativos****	1	1	1
Nº de representantes da comunidade	1	1	1
Nº de representantes da Aspeur	1	1	1

*Inclui um docente de cada Instituto Acadêmico, eleito por seus pares para mandato de dois anos

**Inclui um representante de cada Instituto Acadêmico, eleito por seus pares para um mandato de dois anos

***Inclui um representante da pós-graduação stricto sensu, eleito por seus pares para um mandato de um ano

****Inclui um representante dos funcionários do quadro técnico-administrativo, eleito por seus pares para um mandato de dois anos



Representação interna

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a independência e a autonomia nas diferentes instâncias de gestão, garantindo sua representatividade e participação nos processos institucionais.

REPRESENTATIVIDADE NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de representantes dos docentes	13	13	13
Nº de representantes dos funcionários técnico-administrativos	1	1	1
Nº de representantes da comunidade	1	1	1
Nº de representantes da Aspeur	1	1	1

REPRESENTATIVIDADE NA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de representantes dos docentes	4	4	4
Nº de representantes dos funcionários técnico-administrativos	2	2	2
Nº de representantes dos discentes	4	4	4
Nº de representantes da Sociedade Civil	1	3	3

Participar da Comissão Própria de Avaliação ampliou meu entendimento da importância dos processos de avaliação dentro de uma instituição de ensino. Hoje compreendo a autoavaliação como um processo de reflexão que auxilia na tomada de decisões, na busca pela qualidade e na implementação de ações. Percebo que é através dos diferentes processos avaliativos que a Instituição reflete o seu fazer pedagógico.

Marta Oliveira dos Santos, professora e integrante da Comissão Própria de Avaliação



REPRESENTATIVIDADE EM CONSELHOS, COMISSÕES E COMITÊS INTERNOS

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de representantes no Conselho de Ensino (Conen)	12	-	-
Nº de representantes no Conselho de Extensão (Conex)	15	16	18
Nº de representantes no Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (Conppg)	29	32	31
Nº de representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) no Câmpus I	8	8	8
Nº de representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) no Câmpus II	14	14	14
Nº de representantes no Grupo Cooperativo de Planejamento Estratégico (GCPE)	155	189	-
Nº de representantes da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU)	10	-	-

O Conselho de Extensão (Conex) revela a disposição da Feevale em ouvir as demandas e interesses da comunidade em que atua: significa a interlocução e implica em conexão universidade/comunidade. Por isso, ser e ter voz ativa dentro desse Conselho é uma grande honra, mas também uma grande responsabilidade, uma vez que as atividades de extensão contribuem com a formação de capital humano, essencial para a sustentabilidade dessa mesma comunidade.

Flavia Ruschel Petry, representante da comunidade no Conselho de Extensão







Representação externa

Em 2013, a Feevale esteve representada, oficialmente, nos seguintes órgãos e entidades:

- Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)
- Associação Brasileira de Design de Interiores (ABD)
- Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro
- Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino (Aesufope)
- Banco de Alimentos do Vale do Sinos
- Comissão de Avaliação do Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE)
- Comissão de Patrimônio Cultural e Natural de Novo Hamburgo
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Comitesinos)
- Comitê de Administração - Plano Municipal de Saneamento Básico
- Comitê de Economia ACI NH/CB/EV
- Comitê de Inovação ACI NH/CB/EV
- Comitê de Qualidade ACI NH/CB/EV
- Comitê de Recursos Humanos ACI NH/CB/EV
- Conselho Comunitário Pró-segurança Pública de Novo Hamburgo (Consepro/NH)
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Canela
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de São Francisco de Paula
- Conselho Consultivo da Fundação Scheffel
- Conselho Consultivo Regional da Região I da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)
- Conselho Estadual de Educação em Direitos Humanos (CEEDH/RS)
- Conselho Municipal da Cidade (NH)
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (NH)
- Conselho Municipal de Assistência Social (NH)
- Conselho Municipal de Cultura (NH)
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (PID)
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (Comder)
- Conselho Municipal de Desporto (NH)
- Conselho Municipal de Economia Solidária (NH)
- Conselho Municipal de Educação (Campo Bom)
- Conselho Municipal de Educação (NH)
- Conselho Municipal de Entorpecentes (NH)
- Conselho Municipal de Habitação Social (NH)
- Conselho Municipal de Juventude (NH)
- Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (NH)
- Conselho Municipal de Saúde (NH)
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (NH)
- Conselho Municipal de Trânsito (NH)
- Conselho Municipal de Turismo (Campo Bom)
- Conselho Municipal do Idoso (NH)
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (NH)
- Conselho Municipal dos Direitos e Cidadania da Pessoa Portadora de Deficiência (NH)
- Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos (Consinos)
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/RS) - Modalidade Mecânica e Metalúrgica e Modalidade Engenharia
- Conselho Técnico de Meio Ambiente, do Instituto Brasileiro de Tecnologia de Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC)
- Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung)
- Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente
- Fórum Gaúcho das IES com ações voltadas ao Envelhecimento
- Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas
- Fundação Desenvolvimento Ambiental - Fundamental
- Fundação Semear
- Grupo de Trabalho - 190 anos da Imigração Alemã no Estado do RS
- Grupo de Trabalho da Gastronomia Regional
- Plano Municipal de Gestão dos Resíduos da Construção Civil
- Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Rio dos Sinos
- Rede Arte na Escola





As Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) assumem relevante papel no desenvolvimento econômico e social de suas comunidades, uma vez que estão envolvidas e conhecem profundamente a realidade e a necessidade de suas localidades. No Rio Grande do Sul, o modelo comunitário constitui, de longe, o maior segmento da educação superior, contando com mais de 50% dos estudantes universitários. Sendo assim, as ICES são as grandes responsáveis pelo aumento da inclusão social no Ensino Superior. A Feevale, como universidade comunitária, pela sua postura histórica de vanguarda em muitas situações, tem servido de referência na construção e na consolidação de um jeito de se fazer Ensino Superior ao longo dos seus 45 anos de existência.

Ney José Lazzari, reitor da Univates e presidente do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung)

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover meios e espaços de diálogo entre a comunidade e a universidade, articulando as demandas e perspectivas, as políticas e ações que nortearão o ensino, a pesquisa e a extensão na Feevale.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de pessoas da comunidade externas ouvidas em pesquisas institucionais*	1.486	-	923
Nº total de contatos recebidos**	15.458	17.994	18.598

*A periodicidade de cada pesquisa institucional pode ser anual, bianual, trienal ou de acordo com as demandas institucionais. Neste sentido, explica-se a variação dos dados.

**Contatos recebidos via site, telefone e chat (SRM) Student Relation Manager

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a contínua melhoria do atendimento, priorizando o diálogo e o engajamento das partes interessadas nos processos institucionais.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de funcionários técnico-administrativos que participaram de aprimoramentos para melhoria no atendimento aos públicos	477	126	335
% de funcionários técnico-administrativos capacitados e/ou atualizados para atendimento aos públicos	51,34%	16,53%	44,85%

RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS

Entre os princípios de atuação da Universidade Feevale, está o diálogo significativo com a sociedade. Para tanto, a Instituição busca, permanentemente, adequar os seus sistemas de comunicação às suas políticas, bem como ampliar o relacionamento com seus públicos. Procura sempre dialogar, adaptando meios e informando corretamente as ações, atitudes e posturas. O objetivo é proporcionar informações qualificadas, que contribuam para uma reflexão sobre o papel e os desafios da Universidade.

Os contatos com os diversos públicos são pautados pela ética e pelo respeito. Para melhorar o diálogo e o relacionamento com as pessoas e organizações que são impactadas direta e indiretamente por suas ações, a Instituição utiliza diferentes instrumentos, canais e linguagens, adequando-os aos distintos perfis.

Pela própria concepção comunitária, a Feevale não discrimina nem distingue demandantes, parceiros, alunos, colaboradores, fornecedores, etc. Todos devem ter acesso à Instituição e a meios de serem ouvidos e de apresentar suas demandas, ofertas, reclamações e sugestões. Entre os canais de comunicação utilizados estão os seguintes:

TV Feevale e Laboratório de Rádio

São dois veículos por meio dos quais a Feevale se relaciona com a sociedade. Um deles é a TV Feevale, cuja programação é transmitida pelo canal 15 da Net de Novo Hamburgo. Já o Laboratório de Rádio produz, por meio de projetos de extensão, dois programas que são veiculados pela Rádio ABC 900 AM: Frequência Livre e Café Comunitário.

Site e mídias sociais

A Feevale vem intensificando o contato com seus públicos via redes sociais. Ao optar pelas novas plataformas tecnológicas, abriu um canal de comunicação direto com a sociedade, divulgando informações e recebendo comentários, elogios, dúvidas ou, até mesmo, reclamações.

Jornais

Por meio de um projeto de extensão, é produzido o Jornal Comunidade, que tem por objetivo ampliar a integração das comunidades interna e externa nos diversos projetos de extensão existentes, divulgando-os e oferecendo instrumentos de interação entre o jornal e seus públicos. A Instituição também produz o informativo Link, dirigido aos públicos da Escola de Aplicação, e o Jornal da Feevale.



Imprensa

A Feevale também busca se comunicar com a sociedade por meio dos veículos de comunicação, sobretudo os pertencentes à região na qual está inserida. O relacionamento entre a Instituição e a imprensa está embasado numa comunicação ética e transparente. Em 2013 foram contabilizados, em mídia espontânea, ou seja, inserções de notícias não pagas em veículos, R\$ 37.855.442,40. No monitoramento são avaliadas notícias envolvendo a Feevale em jornais, revistas, sites e emissoras de rádio e televisão. Na Internet, apenas é avaliada a quantidade de notícias nos sites, sem transformar os espaços em valores.

Intranet e eventos

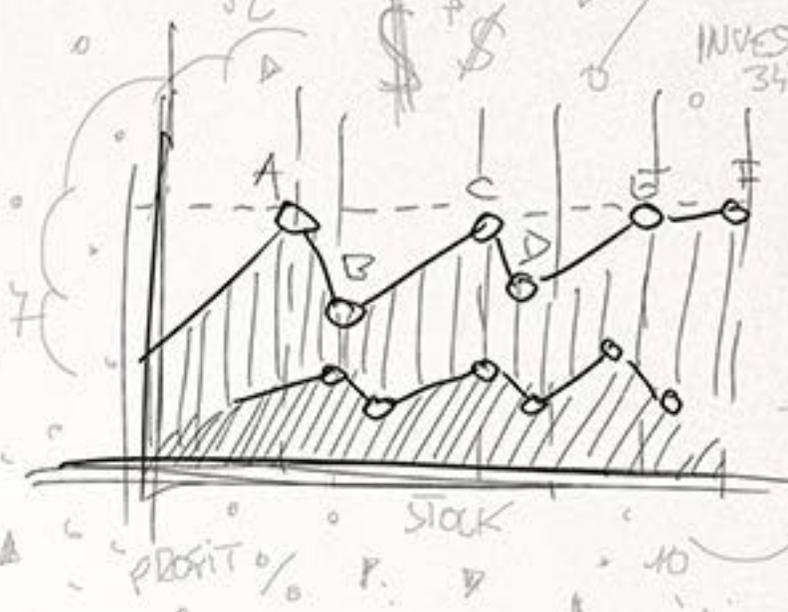
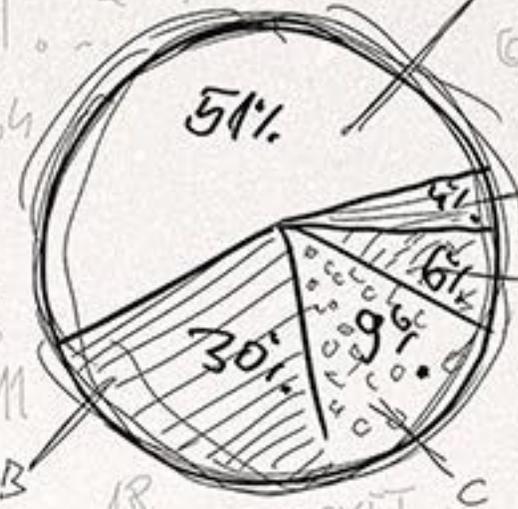
Utilizada para a comunicação interna, ao lado de outras ferramentas, a Intranet possibilita a troca de conhecimentos entre os funcionários de todos os níveis. Além disso, são realizados inúmeros eventos dentro e fora da Instituição, focando os mais diversos temas e assuntos.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Assegurar a participação da instituição em associações, conselhos e comitês externos, mantidos pelo poder público, iniciativa privada e organizações sociais e civis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de representações em conselhos, associações, comissões e comitês externos	57	55	47





**DESEMPENHO
ECONÔMICO**

Este capítulo trata da evidenciação dos resultados econômicos alcançados pela Universidade Feevale, da geração de valores e sua forma de distribuição, e também dos diversos programas institucionais de concessão de bolsas e auxílio aos estudantes.

RESULTADOS ECONÔMICOS DA INSTITUIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2013	2012
1 - Receitas	RS 190.357.686,44	RS 168.376.709,15
Receitas ensino e extensão	RS 178.072.827,45	RS 155.430.527,12
Outras receitas	RS 12.284.858,99	RS 12.946.182,03
2 - Insumos adquiridos de terceiros	RS 35.437.919,44	RS 27.488.945,35
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	RS 154.919.767,00	RS 140.887.763,80
4 - Retenções	RS 11.190.889,13	RS 9.897.793,75
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	RS 143.728.877,87	RS 130.989.970,05
6 - Valor adicionado recebido em transferência	RS 5.871.805,09	RS 2.956.373,09
Receitas financeiras	RS 2.301.775,88	RS 2.380.830,85
Receitas de aluguéis	RS 2.049.462,53	RS 332.227,37
Doações recebidas	RS 1.520.566,68	RS 243.314,87
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	RS 149.600.682,96	RS 133.946.343,14

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2013	%	2012	%
	149.600.682,96	100,00%	RS 133.946.343,14	100,00%
Empregados	86.837.982,01	58,05%	RS 73.336.853,92	54,75%
Tributos	RS 82.340,28	0,06%	RS 80.943,50	0,06%
Contribuição terceiros em discussão (salário-educação, Sesc, Sebrae e Incra)	RS 3.413.361,29	2,28%	RS 7.626.326,79	5,69%
Financiadores de recursos	RS 2.515.377,18	1,68%	RS 3.378.018,77	2,52%
Gratuidades concedidas	RS 46.544.197,11	31,11%	RS 40.901.747,03	30,54%
Descontos concedidos	RS 635.206,40	0,42%	RS 718.425,37	0,54%
Superávit retido para investimento/amortizações	RS 9.572.218,69	6,40%	RS 7.904.027,76	5,90%

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a autossustentabilidade institucional, com vistas ao atendimento das obrigações legais e à perpetuação da Instituição.

INDICADOR	2013	2012	2011
% de margem Ebitda*	55,02%	25,34%	16,97%
% de inadimplência	6,81%	8,00%	4,11%
% de endividamento geral	31,02%	31,57%	27,46%
% de depreciação reinvestida anualmente	166,79%	100,60%	496,94%

*Indicador financeiro

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover, incentivar e buscar parcerias para a implementação de projetos e ações inovadoras, gerando condições de invenção, transformação, renovação e melhoria como diferenciais na geração de conhecimento, trabalho e renda, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

INDICADOR	2013	2012
Nº de projetos sociais com foco na geração de trabalho e renda	3	3
Nº de atendidos em projetos sociais com foco na geração de renda	1076	914
Nº de parceiros para projetos sociais com foco no desenvolvimento sustentável	25	18

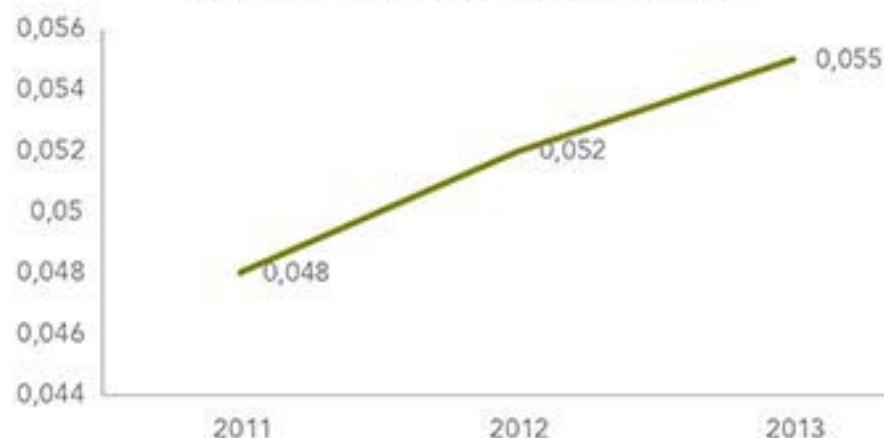
INDICADOR	2013	2012	2011	
Nº de projetos de pesquisa com foco na geração de renda	11	3	-	
Nº de empreendimentos vinculados à Incubadora de Economia Solidária	30	27	25	
Nº de empresas vinculadas à Incubadora Tecnológica	Pré-incubadas	25	19	30
	Incubadas	10	12	13
Nº de empresas instaladas na unidade da Valetec em Campo Bom	27	27	15	
Nº de empresas instaladas na unidade da Valetec em Novo Hamburgo - Hamburgtec*	9	9	8	
Nº total de associados na Valetec	86	78	64	

É maravilhoso ter a oportunidade de aprender coisas que eu ainda não sabia fazer, como sacolas, por exemplo. Cada coisa que aprendemos é um novo desafio, uma nova vitória e, com certeza, mais uma fonte de renda para minha família.

Veronilda da Silva Santos, participante do projeto Moda em Produção



Participação percentual da Universidade Feevale no valor adicionado do Estado do RS



Com base nos dados preliminares referentes ao Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) Siegfried Emanuel Heuser (RS), em 2013 a Universidade Feevale contribuiu com 0,055% da riqueza gerada no Rio Grande do Sul. Esse percentual representa a participação da Instituição no total de valor adicionado à economia estadual no decorrer do ano.

Se for considerado o valor do PIB a preços de mercado, montante que considera a produção mais impostos, líquidos de subsídios, o percentual de participação da Universidade na economia do Estado é de 0,048%. Cabe destacar que o setor de serviços, onde se inclui a atividade de educação, representa aproximadamente 64% do PIB do Estado, de acordo com dados divulgados pela FEE em 2011.

Análise elaborada pela economista e professora Lisiane Fonseca da Silva

CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Universidade Feevale busca, por meio de suas ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuir para o desenvolvimento regional. Na área econômica, está inserida, por exemplo, no Parque Tecnológico do Vale do Sinos. Neste sentido, apoia a Associação de Desenvolvimento Tecnológico do Vale (Valetec), gestora do Parque, que promove o desenvolvimento tecnológico da região, incentivando projetos na área de inovação. A Valetec está capacitada a administrar ambientes de inovação tecnológica, como incubadoras, condomínios empresariais, parques e polos tecnológicos, além de gerir outras ações de interesse das suas instituições integrantes.

Localizada no município de Campo Bom, a Valetec ainda possui um braço em Novo Hamburgo, o Hamburgtec. Este tem foco nas empresas de base tecnológica e inovação, fomentando a economia e a geração de empregos por meio do apoio à pesquisa e à inovação tecnológica. O foco é em empresas dos setores de tecnologia da informação e da comunicação e da área da criatividade, como agências de design, comunicação e criação digital.





DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

A Valetec disponibiliza às empresas, por exemplo, o Laboratório de Desenvolvimento de Novos Produtos, espaço concebido com recursos oriundos do Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGTEC), por meio de convênio firmado com a Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Sul (SCIT). O objetivo é atender demandas de empresas de diversos segmentos, como coureiro-calçadista, materiais, eletroeletrônico, metalmecânico, design e moda, entre outros, para o desenvolvimento de produtos, desde o projeto até o protótipo.

INCUBADORAS

A Universidade Feevale possui duas incubadoras. Uma delas é a Incubadora Tecnológica, que promove o planejamento e outras formas de apoio, formação e acompanhamento técnico e de gestão aos diferentes empreendimentos, de acordo com a especificidade de cada um. A Incubadora busca fortalecer empreendimentos inovadores, por meio da disponibilização de infraestrutura, de apoio técnico e administrativo aos empreendedores e da promoção de acesso a canais de relacionamento dos empreendimentos com o mercado.

Já a Incubadora de Economia Solidária procura orientar, trocar conhecimento e subsidiar os grupos incubados e assessorados na busca de identidade e geração de trabalho e renda. Também desenvolve, junto aos bolsistas, um programa de orientação e geração de conhecimento sob o foco da economia solidária, no sentido de estimular seus interesses ao trabalho em grupos sociais de baixa renda, que buscam a organização e a autonomia.

INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO

A Instituição mantém diversas parcerias, por meio das quais presta consultoria gratuita às empresas da região. Um dos projetos, realizado em parceria com a Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (AGDI), busca fomentar o desenvolvimento das empresas por meio da eficiência produtiva e da cultura da inovação. Entre as vantagens estão: acesso a novos conhecimentos e absorção da cultura da inovação; ganhos de qualidade e produtividade; geração de desenvolvimento permanente; e oferta de linhas para apresentação de projetos vinculados à necessidade de expansão.

A Feevale ainda é responsável, nos vales do Sinos e Cai, pela execução do programa Negócio a Negócio, do Sebrae/RS. O mesmo consiste na orientação gratuita às microempresas e ao empreendedor individual, visando à implementação de ferramentas de gestão. A intenção é ampliar os horizontes dos empreendedores que buscam crescer e desenvolver seu negócio, impactando diretamente no desenvolvimento da região e, por consequência, contribuindo para o atendimento da missão da Instituição.

Muitas empresas também estão sendo atendidas por meio do Projeto Extensão Industrial Exportadora (Peiex) Vale do Sinos, realizado em parceria com a Apex-Brasil. A Instituição disponibiliza um grupo de técnicos de diversas áreas para preparar as empresas para o processo de exportação, capacitando-as técnica e gerencialmente para o mercado internacional.

Os projetos Negócio a Negócio e AGDI cumprem um papel duplamente importante. Enquanto levam instrumentos de diagnóstico e desenvolvimento da gestão a empreendimentos em fase de estruturação e crescimento, apontam para a perspectiva da inovação na gestão destes negócios e permitem a inserção do conhecimento desenvolvido na Universidade na própria comunidade, gerando impactos econômicos e sociais imensuráveis em curto, médio e longo prazos.

Angelita Renck Gerhardt, professora e responsável, na Instituição, por projetos que buscam fomentar o desenvolvimento de empresas por meio da eficiência produtiva e da cultura da inovação.



INDÚSTRIA CRIATIVA

Reconhecida por seus cursos e ações inovadores, a Universidade Feevale lançou, em 2013, o mestrado em Indústria Criativa, o primeiro da área no país. Trata-se de um mestrado interdisciplinar, destinado a dois grandes grupos: os chamados "criativos", comunicadores, cineastas, game designers, músicos, artistas, arquitetos, profissionais da computação, educação e outros; e os "gestores", profissionais que projetam, gerem e executam negócios, advindos da Administração, Direito, Contabilidade e outros.

O curso é uma resposta concreta da Universidade aos processos de produção e transferência do conhecimento inovador. O mestrado certamente dará uma resposta sinérgica às políticas nacionais e aos novos arranjos produtivos apontados pelo Rio Grande do Sul e, especificamente, da Região Metropolitana de Porto Alegre e do Vale do Rio dos Sinos.

João Alcione Sganderla Figueiredo, pró-reitor de Pesquisa e Inovação da Universidade Feevale.



ALUNOS SE DESTACAM PELA INOVAÇÃO

Os alunos da Universidade Feevale têm se destacado por seus projetos inovadores. Recentemente, três deles tiveram seus trabalhos reconhecidos nacional e internacionalmente. Um deles é Lucas Sperb, estudante de Biomedicina, que foi o primeiro brasileiro a experimentar o Google Glass, a partir de um concurso mundial. Ele criou um aplicativo para a plataforma Android, também do Google, em que o usuário pode acompanhar a letra e as cifras de músicas de qualquer instrumento. Lucas pretende, no futuro, trabalhar na relação da tecnologia com a área da Saúde.

Outro aluno que ganhou reconhecimento internacional é Felipe dos Santos Machado, que cursa Engenharia de Produção e Fotografia. Ele criou o projeto Tábua de Tubo, onde, por meio de tubos de pasta de dente, constrói tábuas sustentáveis. O material é muito resistente e pode ser usado para fazer bancos e objetos para pracinhas, entre outras estruturas.

Lucas Strasburg Ferreira, por sua vez, do curso de Engenharia Mecânica, foi apontado pela revista MIT Technology Review, ligada ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts, como um dos dez brasileiros mais inovadores com menos de 35 anos. Ao lado do acadêmico Eduardo Trierweiler Boss, do curso de Engenharia de Produção, ele projeta e fabrica próteses ortopédicas de baixo custo, feitas com plástico reciclado.

Já conhecia a Feevale desde muito tempo por ser referência na Biomedicina, e acreditei nessa qualidade quando me matriculei aqui em 2012. Mas o que mais surpreendeu foi quando, um ano depois, eu recebi um crédito da Universidade, que acreditou na minha ideia e investiu o valor necessário para que eu fosse aos Estados Unidos e trouxesse para o solo gaúcho o primeiro Google Glass do Brasil.

Lucas Sperb, acadêmico de Biomedicina





**DESEMPENHO
AMBIENTAL**

PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A Universidade Feevale tem adotado práticas de gestão ambiental, bem como contribuído para a produção de conhecimentos voltados à preservação e à sustentabilidade ambiental. Tais premissas estão incorporadas nas atitudes de seus funcionários e alunos, bem como nos seus procedimentos administrativos e operacionais.

Destacam-se, também, as atividades de pesquisa, especialmente aquelas relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, bem como as ações dos projetos sociais vinculados à área temática Meio Ambiente. Essas atividades têm sido propulsoras de novos conhecimentos e atitudes.

Este capítulo tem como objetivo evidenciar o desempenho ambiental obtido pela Universidade Feevale. As políticas institucionais e seus indicadores de avaliação são citados a seguir.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Observar os princípios de sustentabilidade socioambiental na elaboração e execução de projetos de novas obras e empreendimentos.

INDICADOR	2013	2012	2011
Total de recursos investidos em programas e projetos de melhoria ambiental	R\$ 3.526.677,26	R\$ 5.514.343,41	R\$ 5.447.770,23
% do faturamento bruto investido em programas e projetos de melhoria ambiental	1,76%	2,05%	3,53%

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover programas de coleta seletiva e minimização de entradas e saídas de materiais, reduzindo o consumo, assim como a produção de resíduos (resíduos não perigosos).

INDICADOR	2013	2012	2011
% do esgoto tratado no Câmpus II	100%	100%	100%
Quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem	35,0t	33,28t	32,29t

RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA RECICLAGEM PELA INSTITUIÇÃO:

INDICADOR	2013	2012	2011
Papel branco*	4.784 kg	4.956 kg	4.972 kg
Papel misto	9.923 kg	7.519 kg	8.132 kg
Jornal	1.322 kg	1.344 kg	1.435 kg
Papelão	7.869 kg	6.637 kg	6.842 kg
Plástico	4.162 kg	5.503 kg	6.489 kg
Sucata	2.096 kg	3.916 kg	1.290 kg
Vidro	3.143 kg	2.245 kg	1.814 kg
Alumínio	1.032 kg	1.155 kg	1.316 kg

* Grande parte do papel é consumido na reprodução de materiais acadêmicos pelos alunos, não retornando para a Instituição.



OBJETIVO INSTITUCIONAL

Finalizar corretamente o tratamento dispensado aos resíduos produzidos e coletados na Instituição, principalmente materiais não recicláveis ou perigosos.

INDICADOR	2013	2012	2011
Resíduos infectantes dos grupos A e E destinados a aterros ou similares (resíduos da Saúde)*	22 m ³	24 m ³	20 m ³
Resíduos infectantes do grupo B destinados a aterros ou similares (resíduos da Saúde)**	54,44 kg	75 kg	43,8 kg
Resíduos sólidos dos laboratórios enviados a aterro devidamente licenciado	697 kg	441 kg	77,81 kg
Efluentes líquidos dos laboratórios destinados a tratamento.	5,8 m ³	9,9 m ³	27,25 m ³
Resíduos encaminhados para descontaminação pela Instituição - lâmpadas	2.000 un	3.772 un	3.000 un
Resíduos encaminhados para rerrefino pela Instituição - óleo (gerador)	600 l	500 l	270 l

* De acordo com a RDC Anvisa nº 306/04 e Resolução Conama nº 358/02, são resíduos infectantes:

Grupo A: materiais com sangue ou fluidos corporais, como: seringas, gazes, algodão, sondas de aspiração, luvas de procedimentos, drenos, fitas de glicosímetro, frascos de coleta de urina e fezes, espátulas e placas, carcaças de animais utilizados nas aulas práticas, peças anatômicas pequenas, tecidos, etc.

Grupo E: materiais perfurocortantes, como: lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e similares.

** De acordo com a RDC Anvisa nº 306/04 e Resolução Conama nº 358/02, são resíduos do Grupo B medicamentos cuja apresentação seja em forma de comprimidos (revestidos ou não), cápsulas, pastas e pomadas.

A Universidade gera impactos ambientais semelhantes a uma pequena cidade. São gerados diversos tipos de resíduos e estes devem ser gerenciados de maneira adequada e em conformidade com a legislação vigente. Para que esses requisitos sejam atendidos na gestão e gerenciamento de resíduos, devemos observar a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. É muito bom fazer parte do processo de conscientização das pessoas sobre a importância da correta separação e destinação dos resíduos gerados, pois, assim, estamos contribuindo para um ambiente melhor para as futuras gerações.



Sheila Maria Leuck, engenheira de gerenciamento ambiental.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Desenvolver ações que minimizem a utilização dos recursos naturais, reduzindo o impacto das atividades da Instituição sobre o ambiente

INDICADOR	2013	2012	2011
Energia fornecida pela concessionária	4.768.196 kWh	4.961.503 kWh	4.346.690 kWh
Energia gerada pela Instituição por núcleo de geradores	965.470 kWh	957.130 kWh	854.130 kWh
Consumo anual total de energia elétrica	5.733.666 kWh	5.918.633 kWh	5.200.820 kWh
Volume de água subterrânea utilizada	19.095 m ³ /ano	17.460 m ³ /ano	22.907 m ³ /ano

**



QUALIDADE AMBIENTAL

A área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental reforçam o compromisso da Universidade Feevale com o desenvolvimento social, em âmbito regional, além de contribuir para a qualificação da investigação científica e o fortalecimento da inovação, como metas de excelência da própria instituição. O Programa enraizou-se na pesquisa a partir da inserção regional, com vistas à produção de ciência, tecnologia e inovação, que contribuam com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.

Desde a sua implantação, o Programa tem gerado resultados de pesquisa que fornecem subsídios para o estabelecimento de estratégias para o gerenciamento, uso, controle e monitoramento dos recursos naturais, a partir do desenvolvimento de tecnologias, da aplicação de métodos de avaliação e controle, e da aplicação de ferramentas gerenciais. Nesse sentido, a Feevale vem trabalhando em ações em parceria com o setor industrial, prefeituras e instituições de pesquisa, procurando estar inserida numa rede que tem por objetivo desenvolver projetos de cunho tecnológico que possam contribuir para a melhoria da qualidade da vida da comunidade e para o desenvolvimento sustentável da região.

O Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental é voltado aos profissionais que tenham interesse em desenvolver pesquisas avançadas na área. Estão entre os seus objetivos:

- Desenvolver pesquisas relativas ao ambiente, com foco no diagnóstico ambiental e na proposição de tecnologias para intervenção no ambiente e resolução de problemas ambientais;
- Qualificar pesquisadores e docentes com perfil marcadamente interdisciplinar e inovador;
- Gerar conhecimentos científico-tecnológicos e propor soluções para problemas gerados pelo uso dos recursos naturais decorrentes da industrialização e da urbanização;
- Desenvolver métodos de diagnóstico ambiental que integrem, de forma interdisciplinar, as dimensões físicas, químicas, biológicas e socioeconômicas;
- Correlacionar indicadores ambientais com as condições de saúde da população para contribuir com sua segurança e bem-estar;
- Promover, por meio da disseminação de conhecimentos, a qualidade ambiental e, em decorrência, a qualidade de vida no âmbito da Bacia do Rio dos Sinos, mediante ações de diagnóstico, intervenção e educação.



GRUPOS DE PESQUISA

A Universidade Feevale conta, hoje, com 27 grupos de pesquisa e 157 projetos em andamento. Entre os que possuem foco no meio ambiente estão:

Ambiente e Sociedade

O grupo desenvolve estudos que buscam entender como as pessoas se relacionam com riscos intrínsecos, relacionados às suas atividades com o meio ambiente. Linhas de pesquisa:

Gestão socioambiental: investiga a evolução e os fatores intervenientes das práticas de governança ambiental corporativa pública e privada.

Percepção, diagnóstico e risco ambiental: relaciona as questões do risco no meio ambiente e a realidade socioeconômica, cultural e política da Bacia do Rio dos Sinos.

Indicadores de Qualidade Ambiental

O grupo possui um caráter interdisciplinar (botânica, zoologia, ecologia, biotecnologia, genética, biologia molecular e virologia) e realiza pesquisas que contribuem para a análise das ações humanas sobre o ambiente. Fornece, com isso, subsídios para a adoção de práticas voltadas à conservação da biodiversidade, bem como para a melhoria da qualidade ambiental. Linhas de pesquisa:

Biodiversidade e conservação: estudos básicos e aplicados relacionados à biodiversidade e caracterização de populações e comunidades, visando à análise dos efeitos das ações antrópicas e à conservação ambiental.

Biomonitoramento do ar e da água: diagnóstico e monitoramento da qualidade da água e do ar atmosférico, utilizando biomarcadores de genotoxicidade e de alterações histofisiológicas em animais e plantas.

Ecologia e conservação de plantas vasculares: análise de populações e comunidades vegetais no espaço e no tempo e suas interações com os meios físico, biótico e antrópico. Também estuda o desenvolvimento e a conservação de espécies por meio de ferramentas biotecnológicas, associando aspectos ontogenéticos com variáveis abióticas e poluentes.

Tecnologia e Gerenciamento Ambiental

O grupo procura desenvolver ações que venham a contribuir com o desenvolvimento sustentável da região. Os projetos são desenvolvidos em parceria com o setor industrial, prefeituras e instituições de pesquisa. Linhas de pesquisa:

Gestão de resíduos: geração, disposição e aproveitamento de resíduos, por meio da simulação, previsão de cenários e zoneamento ambiental, visando ao planejamento sustentável.

Monitoramento e controle ambiental: monitoramento e simulação de qualidade do ar, das águas e do solo e controle dos impactos ambientais.

Tecnologias ambientais: desenvolvimento de metodologias para o reaproveitamento e reciclagem de resíduos. Visa à otimização de processos para a minimização de impactos ambientais.

Virologia Ambiental

O grupo busca detectar e caracterizar vírus entéricos em diferentes matrizes aquáticas e no solo, a fim de mensurar a contaminação fecal do ambiente e o risco potencial à saúde de seres humanos e animais expostos a estes agentes. Linha de pesquisa:

Contaminação do ambiente por vírus entéricos: determina a contaminação ambiental de origem fecal presente em amostras ambientais provenientes de áreas urbanas e rurais, por meio de metodologias virológicas clássicas e avançadas.

PREMIAÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL

Em 2013, a Universidade Feevale recebeu importantes premiações na área ambiental. São elas:

PRÊMIO EXPRESSÃO DE ECOLOGIA

A Instituição recebeu o troféu Onda Verde, do Prêmio Expressão de Ecologia. Criado na sequência da Conferência da ONU para o Meio Ambiente, a Rio 92, o Prêmio Expressão registra a trajetória da consciência ambiental empresarial da região Sul e é considerado o maior mapa da evolução das empresas em direção à sustentabilidade nesse período.



O projeto premiado – Gerenciamento de Resíduos na Universidade – é desenvolvido pelo Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (GIGA) e consiste em uma série de medidas que buscam reduzir ao máximo os impactos ambientais causados pelos resíduos gerados na Universidade. Entre as ações realizadas estão: capacitação de colaboradores, coleta seletiva, separação e triagem de todos os resíduos, licenciamento ambiental, controle de recursos naturais, estação de tratamento de esgoto e campanhas de consumo consciente.

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

A Feevale também recebeu a certificação “Empresa Amiga do Meio Ambiente”, na categoria Ouro. A certificação é conferida pela Fundação Desenvolvimento Ambiental (Fundamental), ONG que atua na área ambiental da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha. O objetivo é valorizar, dar visibilidade e premiar as boas práticas socioambientais desenvolvidas pelos setores industrial, comercial e de serviços da região.





**DESEMPENHO
SOCIAL**

A Universidade Feevale busca, constantemente, desenvolver e qualificar a sua inserção social e representação junto à sociedade, em diversas instâncias. A seguir são listados os objetivos e indicadores que integram as políticas da Instituição e seus indicadores de avaliação.

Dentre as políticas da Instituição e seus indicadores de avaliação, podem-se citar os objetivos e indicadores listados a seguir.

FUNCIONÁRIOS E PRÁTICAS TRABALHISTAS

A gestão de recursos humanos na Universidade Feevale tem como premissa a valorização das pessoas pelo saber, por meio da educação continuada e do incentivo a programas que promovam as relações interpessoais e as discussões democráticas por grupos específicos, tendo como objetivo principal o atingimento das metas institucionais.

A Feevale tem como política manter definidas e formalizadas as relações de trabalho com seus funcionários. Como reflexo dessas políticas, são utilizados instrumentos na gestão de pessoal em todos os níveis de abrangência institucional: Plano de Carreira do Ensino Superior, Plano de Carreira da Escola de Aplicação e Plano de Cargos e Salários dos técnicos administrativos, serviços de apoio e funções técnicas especializadas.

CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA

Todos esses planos foram, na sua concepção, amplamente discutidos com professores, funcionários e sindicatos, o que garantiu uma construção democrática e deu legitimidade e aplicabilidade a esses instrumentos. Além disso, a Feevale oferece um amplo plano de benefícios aos seus funcionários, de forma a contribuir com a sua saúde e a de seus dependentes, bem como com a sua constante formação e capacitação.

Sinto-me maravilhosamente bem na Feevale. Aqui o ambiente é muito saudável, é um lugar onde se busca o conhecimento. O sorriso aqui dentro é uma coisa normal, então não se torna um trabalho pesado.

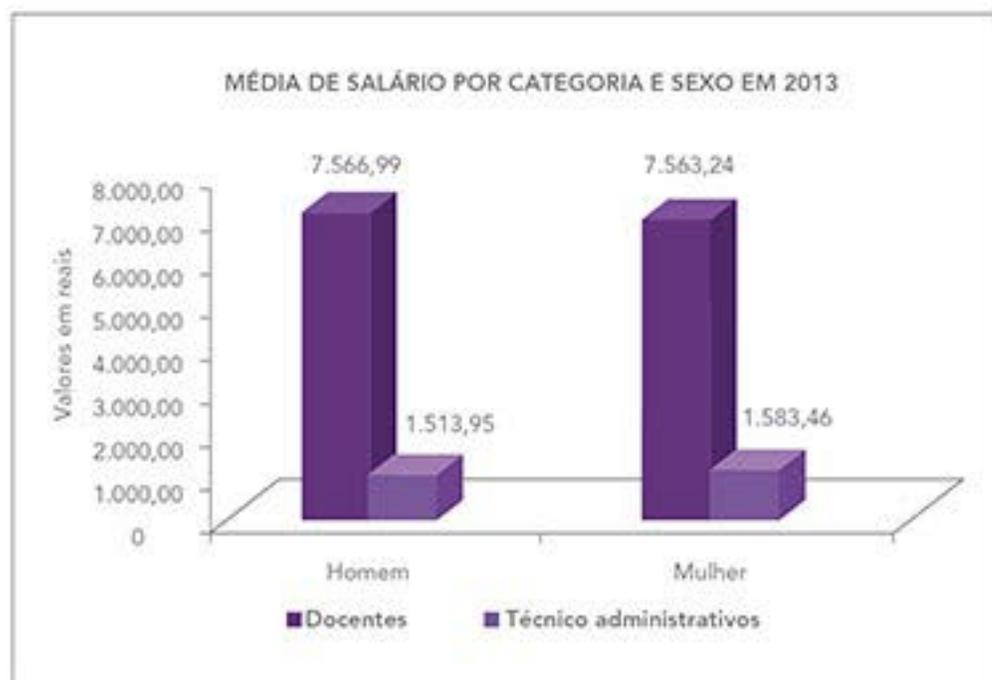
Flávio Stein, professor do curso de Ciências Contábeis. Ministrou a primeira aula na Instituição em agosto de 1997.



OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover processos de seleção, contratação e promoção das pessoas de forma ética e transparente, que prevejam a inclusão social, a valorização da diversidade étnica, etária e de gênero, bem como o atendimento aos preceitos legais, garantindo a igualdade de condições de acesso às vagas de emprego na Instituição.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de docentes na Instituição	577	601	587
Nº de funcionários técnico-administrativos na Instituição	820	777	747
% de funcionários acima de 45 anos	21,58%	19,82%	19,10%
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	816	792	758
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	59,38%	45,00%	60,47%
Salário médio das mulheres	R\$ 4.069,00	R\$ 3.932,00	R\$ 3.711,00
Nº de negros que trabalham na Instituição	46	45	46
Salário médio dos negros	R\$ 1.887,00	R\$ 1.862,00	R\$ 1.939,00
Nº de pessoas com deficiência que trabalham na Instituição	72	58	36
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1.470	R\$ 1.394,00	R\$ 1.342,00
Nº de vagas de emprego oferecidas pela instituição	450	444	407
Taxa de rotatividade de funcionários técnico-administrativos	26,49 %	26,14 %	26,36 %
Taxa de rotatividade de docentes	13,60%	11,71%	9,60 %
% de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	100%



A Feevale faz parte da minha história e nela tive a oportunidade de viver momentos felizes e pude desenvolver minha carreira. Iniciei como estagiária e, após um ano, fui contratada como funcionária. Quatro anos depois, participei de um recrutamento interno e passei a compor a equipe do setor de Recursos Humanos. Na época, eu estava finalizando o curso de Pedagogia – ênfase em Pedagogia Empresarial e Orientação Educacional e tinha muito interesse em atuar com a formação de adultos. A oportunidade que surgiu foi justamente para realizar ações de aprimoramento com os funcionários.



Janete Groth, analista. Em 2013 completou 12 anos de Feevale e, nesse período, concluiu sua graduação, realizou pós-graduação e participou de diversos aprimoramentos internos e fora da Instituição, sempre visando à sua qualificação profissional.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Feevale, por meio do investimento na formação continuada.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de funcionários técnico-administrativos e estagiários beneficiados com aprimoramentos	1.203	831	1.017
Valores investidos no aprimoramento dos funcionários técnico-administrativos e estagiários	RS 70.898,53	RS 70.989,44	RS 112.484,10
Média de horas de aprimoramentos por ano dos funcionários técnico-administrativos e estagiários	1h53min	1h22min	1h44min
Nº de docentes beneficiados com atividades de aprimoramentos	142	98	98
Valores investidos na formação continuada dos docentes	RS 134.926,48	RS 129.794,46	RS 162.023,12
Número de funcionários do quadro docente que recebem bolsa Aspeur	622	--	--
Número de funcionários do quadro técnico-administrativo que recebem bolsa Aspeur	216	--	--
Valores investidos em bolsa Aspeur/ano	RS 5.524.888,01	--	--

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e manter programas de cuidado e prevenção com a saúde, segurança e condições de trabalho dos funcionários.

Na Universidade Feevale, as ações do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho são compostas e elaboradas por uma equipe multiprofissional, incluindo engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeira, técnico de enfermagem, técnico de segurança do trabalho e fisioterapeuta. O objetivo é promover medidas preventivas, ações e programas que visem à promoção da segurança e da saúde, à preservação da vida (integridade física e psíquica), à educação dos funcionários e à adequação do ambiente de trabalho.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de funcionários e estagiários atendidos no Serviço de Medicina do Trabalho	2.007	1.393	-
Nº de atendimentos realizados pelo Serviço de Medicina do Trabalho (consulta, exames periódicos, admissão, retorno ao trabalho)	1.515	2.407	1.492
Nº de funcionários e estagiários beneficiados na ginástica laboral	134	661	293
Nº de funcionários atendidos nas clínicas de saúde*	30	-	-
Nº de funcionários atendidos no Laboratório de Biomedicina	360	-	-
Nº de funcionários atendidos na Farmácia-escola	39	49	-
Nº de beneficiados nas atividades físicas e aquáticas**	930	863	1.153

* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.

** As atividades físicas incluem: hidroginástica adulto, hidro jump, hidro maturidade, hidro mix, hidro gestante, natação infantil, natação bebês, natação adulto, alongamento, musculação maturidade, musculação, pilates de solo e yoga.

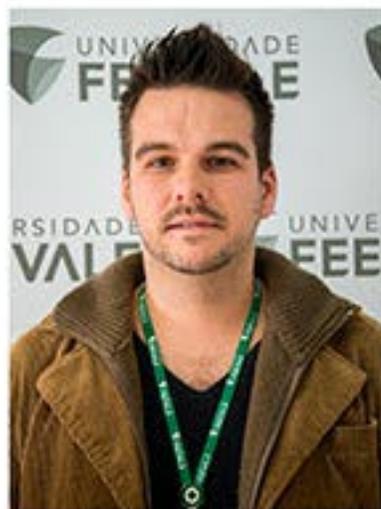


TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTEÍSMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO.

Tipos de Acidentes	Nº de acidentes	Nº de dias de afastamento	Taxa de Frequência	Taxa de Gravidade
Acidentes típicos com afastamento	8	791	14,34	862,88
Acidentes típicos sem afastamento	3	-		
Acidentes de trajeto com afastamento	7	292		
Acidentes de trajeto sem afastamento	0	-		
Total	18	1083		

Na Feevale, trabalhamos em conjunto na tarefa de prevenir acidentes e melhorar a qualidade do ambiente de trabalho. Discutimos e analisamos os acidentes, buscando sempre a resolução do problema, seja material, físico ou psicológico. Também desenvolvemos o mapa de riscos, onde são analisados e avaliados todos os espaços físicos da Instituição, buscando as adequações para diminuir os riscos.

Marcos Vinícius Brenner, presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).



O que melhorou:

Entre as ações realizadas, com base no que os funcionários demandaram na pesquisa de 2012, estão as seguintes:

- Revisão do plano de carreira do quadro técnico-administrativo;
- Ampliação das atividades do Programa Qualidade de Vida no Trabalho (ginástica laboral, tenda da saúde, ergonomia, voz);
- Criação de chimarródromo e melhorias nas cozinhas para funcionários, em ambos os câmpus;
- Adaptações em relação à acessibilidade e sensibilização com gestores e equipes para uma cultura de inclusão e diversidade.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Implementar programa de acompanhamento dos processos de demissão, contribuindo para a recolocação dos indivíduos.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de funcionários desligados da Instituição	258	240	230
Nº de reclamações trabalhistas	13	16	24
% de funcionários demitidos que foram entrevistados	83%	84%	91%
% de funcionários que saem por novas perspectivas de trabalho	44%	53%	51%

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e manter ações que corroborem com um processo contínuo de avaliação que identifique a motivação dos seus funcionários, bem como os seus conhecimentos tácitos para a resolução de eventuais problemas organizacionais.

A cada dois anos a Universidade Feevale realiza, por meio do Centro de Pesquisa e Planejamento (CPP), uma pesquisa de clima institucional. Em 2012, esta ocorreu no período de 15 de março a 22 de abril. A próxima acontecerá em 2014. Em 2013, muitas ações foram desenvolvidas, visando atender às demandas apontadas na pesquisa realizada no ano anterior.



ALUNOS

A Universidade Feevale busca garantir, a todos os alunos, condições de acessibilidade, permanência e conclusão de estudos. Para isso, possui processos qualificados de ensino nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e Superior, de forma a promover a formação integral e profissional dos indivíduos nas diversas áreas do conhecimento. Para tanto, conta com o olhar diferenciado e atento para as proposições de cursos e programas que visem à formação responsável, ética e autônoma dos estudantes, atendendo às suas necessidades individuais de aprendizagem.

NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

INDICADOR	2013	2012	2011
Graduação	14.667	14.489	14.212
Especialização	793	660	603
Mestrado/doutorado	169	134	118
Educação básica	648	574	608
Ensino técnico	127	-	-
Centro de Idiomas	552	599	605

A partir da oferta de uma formação superior qualificada, que prima por referenciais pedagógicos e epistemológicos atualizados, a Universidade Feevale forma profissionais cidadãos em diferentes áreas do conhecimento, capazes de enfrentar os desafios de uma vida social e produtiva extremamente complexa e dinâmica.

Os cursos de graduação, associados às ações de pesquisa e de extensão, promovem a articulação entre educação científica, educação profissional e educação sócio-histórica, necessárias ao desenvolvimento do perfil profissional pretendido para os egressos e à formação de pessoas com autonomia intelectual, capazes de impactar, de maneira inovadora e empreendedora, no desenvolvimento da sociedade.

Assim, a Feevale investe seus esforços na constante qualificação de sua infraestrutura, de seu corpo docente e técnico, bem como de suas práticas, cumprindo com seu compromisso social de produzir, desenvolver e difundir o conhecimento.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a educação inclusiva, garantindo apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Universidade Feevale estabelece políticas para o ensino de graduação, as quais contemplam o desenvolvimento de programas pedagógicos e ações afirmativas, a fim de garantir às pessoas com deficiência o acesso e permanência ao ensino superior. O Núcleo de Projetos e Programas (Nupp) providencia os recursos materiais, como softwares adaptados, digitalização de textos, adequação de mobiliário, encaminhamento para atendimento psicopedagógico e recursos humanos, como intérpretes de Libras.

Os acadêmicos que apresentam outra necessidade educacional especial, relacionada ao seu processo de aprendizado têm atenção diferenciada. Estes são contemplados por algumas ações de ordem institucional, onde se destacam os projetos de ensino que contemplam, em especial, a Língua Portuguesa e a Matemática, que visam suprir lacunas ou deficiências de conhecimentos oriundos da Educação Básica.

Essas políticas visam, também, à utilização de novas tecnologias e à qualificação no acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes com necessidades educacionais especiais, desde sua inscrição no vestibular até a conclusão do curso, bem como o apoio aos docentes. A educação inclusiva no ensino de graduação constitui, portanto, um dos elementos de qualificação dos espaços da universidade, que tem como premissa e compromisso social a promoção do conhecimento e a democratização do saber.

Estudo na Universidade Feevale desde 2009 e sempre tive todo o auxílio necessário, desde a acessibilidade dentro do campus até a ajuda, principalmente dos agentes patrimoniais, para fazer o deslocamento para os prédios mais distantes. O Núcleo de Projetos e Programas (Nupp) sempre garantiu que as salas de aula onde eu estaria tivessem mesas adaptadas para cadeira de rodas, que é a minha necessidade.

Alana Petry, acadêmica de Publicidade e Propaganda. Além de aluna, é funcionária da Universidade Feevale desde 2011.



NÚMERO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS POR NÍVEL DE ENSINO

INDICADOR	2013	2012	2011
Graduação*	41	26	-
Especialização	0	0	0
Mestrado/doutorado	01	01	01
Educação Básica*	15	14	13

* Número de alunos matriculados no segundo semestre

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover meios e espaços de diálogo entre os discentes e a universidade, possibilitando avanços no processo de ensino e aprendizagem.

A Universidade Feevale prima por uma relação aberta e de diálogo constante com seus discentes. Para tanto, incentiva a organização dos estudantes em Diretórios Acadêmicos (DAs) e no Diretório Central dos Estudantes (DCE). Garante a representação discente em diferentes instâncias, desde os colegiados dos cursos de graduação até o Conselho Universitário, espaços que oportunizam o diálogo e a participação na gestão da universidade.

Cabe destacar, ainda, a relação próxima entre os discentes, seus professores, coordenadores de curso e demais gestores da Instituição, que estão à disposição para recebê-los, realizando a identificação, a análise e o atendimento das demandas por eles apresentadas.

Da mesma forma, os processos de avaliação interna da Instituição representam mais um canal formal que visa ouvir os alunos com relação aos diversos aspectos que compreendem o processo ensino-aprendizagem. Dentre eles, destaca-se a avaliação docente, na qual, a cada semestre, todos os estudantes avaliam seus professores, bem como a avaliação de infraestrutura e serviços, que abrangem espaços como laboratórios e biblioteca. A análise dos resultados desses processos avaliativos serve de subsídio para o planejamento das ações futuras, com vistas à qualificação constante do processo ensino-aprendizagem.

INDICADOR	2013
Nº total de questionários aplicados em pesquisas internas	20



Vejo as avaliações institucionais como uma grande oportunidade que a Feevale disponibiliza para aproximar os alunos, que podem avaliar todos os quesitos institucionais que influenciam em nosso ensino. Mesmo que às vezes os alunos não tenham muitas colocações a fazer, acho válida essa preocupação que a Universidade tem, pois, assim, vemos como são valorizadas as nossas opiniões individuais.

Clóvis Amaral Matzemberger, acadêmico do curso de Jogos Digitais



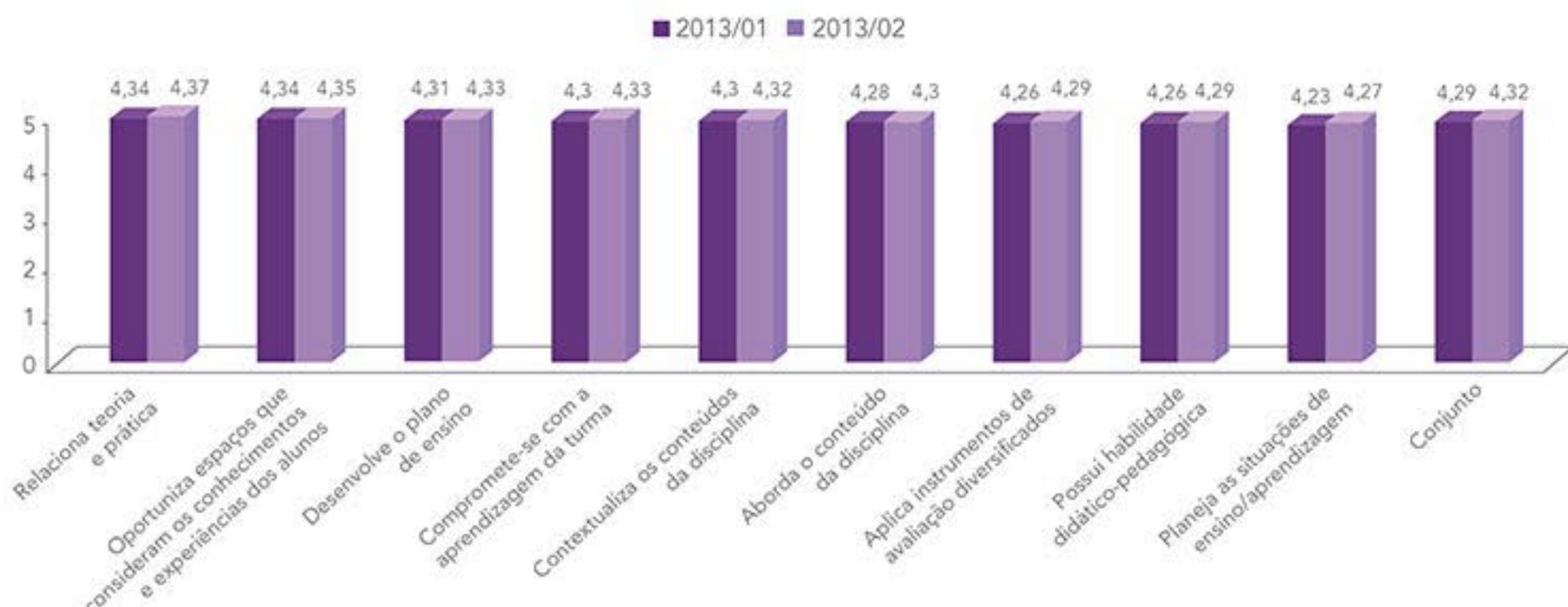
Sistematicamente, a Universidade Feevale realiza o processo de avaliação docente, com o objetivo de verificar o quanto a prática do professor atende ao perfil docente da Instituição, na visão dos estudantes. No ano de 2013, ocorreram dois processos avaliativos – em junho e em novembro – envolvendo os alunos de graduação, onde foram avaliados 490 professores da modalidade presencial no primeiro semestre e 495 no segundo semestre. Na modalidade EaD foram avaliados 114 professores no primeiro semestre e 102 no segundo. As médias obtidas serão apresentadas a seguir:

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e incentivar a participação dos discentes como bolsistas, estagiários e voluntários nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e ao desenvolvimento da sociedade.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de alunos em atividades de ensino	1.900	3.299	4.476
Nº de alunos em atividades de iniciação científica	424	371	389
Nº de alunos em atividades de extensão	1.316	1.248	1.009

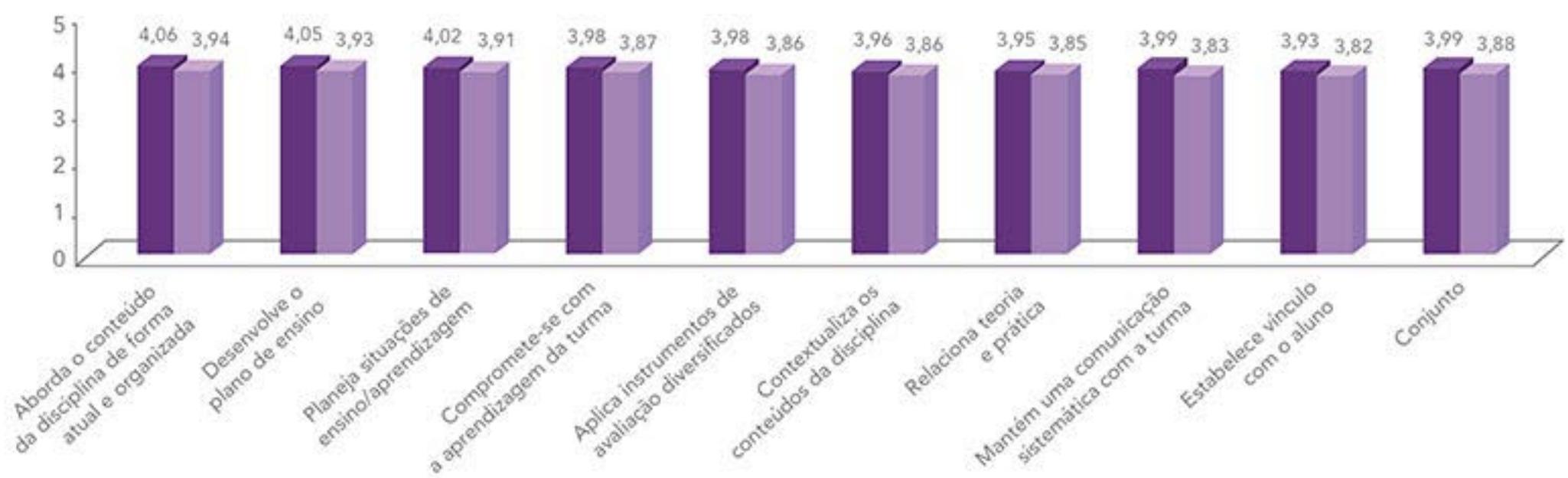
Avaliação Docente - Presencial





Avaliação docente - EaD

■ 2013/01 ■ 2013/02



ATIVIDADES DE ENSINO

INDICADOR	2013	2012	2011
Alunos em atividades de monitoria	201	309	432
Alunos em atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid	210	142	77
Alunos em atividades do Programa de Educação Tutorial - PET	12	8	5
Alunos em atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde	15	-	-
Alunos em atividades de estágio curricular não obrigatório	1.246	2.735	3.806
Alunos em atividades de intercâmbio (receptivo)	28	17	17
Alunos em atividades de intercâmbio (emissivo)	21	18	15
Alunos em atividades de intercâmbio de extensão	133	47	122
Alunos em atividades no programa Ciência sem Fronteiras	34	23	2

* Pode haver duplicação de pessoas

Foi muito bom, pois aprendi a trabalhar melhor em algumas atividades, como recortar, colar e desenhar. Achei importante, porque quero continuar fazendo tudo o que aprendi nas aulas.

Estevão Alfredo Kayser, 10 anos, um dos alunos beneficiados pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Organizado e financiado pela Capes/MEC, em parceria com a Universidade Feevale, o programa é destinado a acadêmicos de cursos de licenciatura em Artes Visuais, Letras, Pedagogia, História e Educação Física.



ATIVIDADES DE EXTENSÃO

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de alunos bolsistas de extensão	188	155	90
Nº de atletas bolsistas	166	168	169
Nº de atletas voluntários	12	6	10
Nº de acadêmicos de extensão não remunerados	202	242	86
Nº de alunos voluntários	399	347	295
Nº de alunos de graduação que estão matriculados no Centro de Idiomas	349	319	352



ATIVIDADES DE PESQUISA

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de bolsistas de iniciação científica Feevale	135	129	149
Nº de alunos de iniciação científica não remunerada	126	91	135
Nº de alunos voluntários no Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio (Pibic EM)	0	-	-
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio/CNPq (Pibic EM/CNPq)	18	-	16
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (Pibic/CNPq)	33	43	15
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Fapergs (Probic/Fapergs)	62	41	4
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq (Pibiti/CNPq)	32	26	16
Nº de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (Probiti/Fapergs)	36	21	36
Nº de participantes do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF)	40	-	-
Nº de bolsistas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares/Capes (Prosup Capes)	34	5	10
Nº de bolsistas do Programa Observatório da Educação (Obeduc/Capes)	6	-	-
Nº de bolsistas de Mestrado e Doutorado Fapergs/Capes	15	6	-

Nº de bolsistas de Mestrado CNPq	0	1	-
Nº de bolsistas de Pós-doutorado	5	-	-



OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a assistência social aos discentes no que tange a sua permanência na Instituição.

Para que a universidade brasileira, forme cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade e com a sua transformação, ela deve assumir as questões sociais no seu cotidiano, tornando-se espaço de vivência e de cidadania. Outrossim, a Política de Apoio Estudantil, como parte do processo educativo, deverá articular-se ao ensino, à pesquisa e à extensão. Permeiar essas três dimensões do fazer acadêmico significa viabilizar o caráter transformador da relação universidade e sociedade. Inserir-na na práxis acadêmica e entendê-la como direito social é romper com a ideologia tutelar do assistencialismo, da doação, do favor e das concessões do Estado.

O Estatuto da Juventude, instituído pela Lei 12.852/2013, assegura os seguintes direitos aos jovens, que devem ser garantidos e promovidos pelo Estado brasileiro e pela sociedade: Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil; Direito à Educação; Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda; Direito à Diversidade e à Igualdade; Direito à Saúde; Direito à Cultura; Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão; Direito ao Desporto e ao Lazer; Direito ao Território e à Mobilidade; Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente; e Direito à Segurança e ao Acesso à Justiça. Portanto, apoiar a permanência do jovem na universidade é um dever ético da instituição formadora e um direito do estudante.



AUXÍLIO ECONÔMICO E FINANCEIRO AOS ESTUDANTES

A Universidade Feevale oferece meios de facilitar o acesso da população a um ensino de qualidade. Como potencialidade, destacam-se as bolsas oferecidas:

Bolsa Aspeur para funcionários e dependentes: concedida para os funcionários e seus dependentes, conforme as convenções coletivas de trabalho de cada categoria.

Bolsa Licenciatura: incentivo dado aos acadêmicos matriculados em cursos de formação de professores. A bolsa pode variar de 30% a 40% do valor da matrícula.

Bolsa Bacharelado: concedida a alunos matriculados no curso de Educação Física (bacharelado), em no mínimo 12 créditos.

Bolsa Atleta: concedida a acadêmicos que atuam nas equipes esportivas universitárias ou nas modalidades individuais.

Bolsa Diurno: concedida aos alunos matriculados em cursos diurnos e que estejam cursando disciplinas no diurno.

Bolsa Carência (em extinção): atende alunos que comprovem necessidade financeira. O percentual é de 50% do valor da semestralidade.

Bolsa Carência Aspeur: concedida a funcionários mediante análise da renda.

Bolsa Ciências sem Fronteiras: programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Bolsa e Desconto Convênio de Cooperação: concedidos para alunos indicados em contratos de cooperação entre Feevale e empresas e também para empresas, de acordo com a quantidade de funcionários subsidiados.

Bolsa Egresso: concedida a alunos graduados na Instituição, para matrícula em cursos de pós-graduação.

Bolsa Idiomas: concedida a alunos de idiomas simultaneamente matriculados em cursos de graduação ou graduados na Instituição.

Bolsa Funcionário Mestrado: concessão de auxílio para a formação de funcionários técnico-administrativos em cursos de mestrado da Feevale.

Bolsa Professor Mestrado/Doutorado: apoio à formação e capacitação de docentes que realizarem cursos de mestrado e doutorado e estágio de pós-doutorado na Feevale.



 **PIBID**
FIEVALE
ARTES VISUAIS


FIEVALE



Bolsa Graduação Sênior: incentivo a alunos com idade superior a 50 anos.

Desconto Auxílio Família: concedida a acadêmicos com mais de um familiar (irmão, filho, cônjuge) regularmente e simultaneamente matriculado na Instituição.

Programa Universidade para Todos (ProUni): programa do governo federal que concede bolsas parciais e integrais para estudantes carentes que tenham cursado o Ensino Médio em escola pública ou particular com bolsa integral, além de terem feito a prova do Enem anterior ao processo seletivo.

Bolsa Seguro Desemprego: garante ao aluno a continuidade do pagamento das mensalidades até o final do período contratado para o curso.

Bolsa Fisem: concedida a alunos de graduação matriculados em cursos seriados semestrais oferecidos em finais de semana.

Bolsa Monitoria: concedida a alunos selecionados para auxiliar os colegas com dificuldades em disciplinas previstas em editais. É oferecida em forma de créditos e é proporcional à carga horária.

Bolsa Iniciação Científica: concedida a alunos selecionados para participar dos grupos de pesquisa da Feevale, conforme a carga horária e em forma de créditos.

Bolsa para cursos na modalidade Seriado Noturno: concedida a alunos de graduação matriculados em cursos de tecnologia noturno.

Bolsa para cursos na modalidade Seriado Diurno: concedida a alunos de graduação matriculados em cursos seriados diurno.

Bolsa para curso de Graduação Tecnológica: concedida a alunos de graduação matriculados em cursos de graduação tecnológica.

Bolsa de Extensão: benefício concedido a fim de incentivar acadêmicos da Instituição ao exercício da cidadania e à aplicação das teorias aprendidas em sala de aula.

Bolsa Escola: programa institucional pautado na lei 12101/09, que concede bolsas integrais a estudantes da educação básica.

Bolsa CEM: concedida para alunos matriculados nas etapas iniciais da Escola de Aplicação.

Bolsa Técnico com Ensino Médio: concedida a alunos de cursos técnicos, desde que matriculados simultaneamente na Escola de Aplicação.



BENEFÍCIO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2013	2012	2011
Bolsa Aspeur para funcionários	713	792	723
Bolsa Aspeur para dependentes de funcionários	262	287	257
Bolsa Licenciatura	1.744	1.925	1.556
Bolsa Bacharelado	164	99	-
Bolsa Atleta	158	168	169
Bolsa Diurno	479	522	382
Bolsa Carência	17	47	86
Bolsa Carência Aspeur	17	12	-
Bolsa Ciências sem Fronteiras	42	24	-
Bolsa e Desconto Convênio de Cooperação	315	670	416
Bolsa Egresso	181	347	-
Bolsa Idiomas	573	509	-

Bolsa Funcionário Mestrado	4	3	-
Bolsa Professor Mestrado/Doutorado	7	2	-
Bolsa Graduação Sênior	253	238	-
Desconto Auxílio Família	1.558	1.659	1.592
ProUni	1.719	1.442	1.164
Bolsa Seguro Desemprego	147	201	233
Bolsa Fisem	1.948	2.284	2.126
Bolsa Monitoria	280	269	243
Bolsa Iniciação Científica	127	129	149
Bolsa para cursos na modalidade Seriado-Noturno	329	404	378
Bolsa para cursos superior de tecnologia	469	420	315

Bolsa para projetos de extensão	148	155	90
Bolsa Escola	78	70	52
Bolsa CEM	184	142	-
Bolsa Técnico com Ensino Médio	98	117	-

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Possibilitar o acesso ao financiamento estudantil, de forma a assegurar a permanência dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.

FINANCIAMENTO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2013	2012	2011
FES-Feevale*	38	70	137
FES-Pravaler	2.740	2.580	1.732
FIES	2.306	1.509	897
Pravaler*	0	31	43
Total	5.084	4.190	2.809

* Em extinção

FES-Pravaler: em parceria com o Crédito Universitário Pravaler, o programa financia 50% da mensalidade, sem juros, atualizando as mensalidades pelo valor do crédito da Universidade. Pode ser concedido a alunos regularmente matriculados em qualquer curso de graduação ou pós-graduação da Feevale, com inscrições sempre abertas.

FIES: crédito do governo federal que possibilita ao aluno financiar parcial ou integralmente seu curso de graduação. Para ter direito, o aluno deve inscrever-se no programa e atender aos critérios solicitados por este.



OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar a inserção dos discentes no mercado de trabalho.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº atendimentos de orientação profissional	207	154	-
Nº de vagas de estágio curricular não obrigatório, empregos e <i>trainee</i> oferecidas pela Agência de Talentos	5.588	6.213	5.188
Nº de currículos cadastrados na Agência de Talentos	4.937	5.401	5.347



FORNECEDORES

A Universidade Feevale promove, em seu processo de aquisição de bens e contratação de serviços, uma ampla concorrência de fornecedores, primando pela igualdade de condições e fomentando o desenvolvimento regional. As empresas participam de uma avaliação prévia para qualificação de seus produtos e serviços, passando, posteriormente, para um cadastro e concorrendo pelo sistema de menor custo. Neste, além da qualidade são considerados todos os valores que se agregam à contratação, tais como frete, disponibilidade de entrega e as imunidades de ICM e IPI que a Instituição possui.

Para serem selecionadas, as empresas devem estar legalmente constituídas e em dia com o fisco e a legislação ambiental. A concorrência é realizada com no mínimo três empresas em condições de atender às necessidades. Esse processo ocorre mediante a apresentação de orçamentos formais ou por meio de licitação pública. Os processos são auditados internamente pelo setor de Controladoria e por auditoria externa independente, contratada pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Instituição.

A Feevale, de acordo com a legislação pertinente, possui uma Comissão Permanente de Licitação, colegiado formado por representantes dos setores de Suprimentos, Contas a Pagar, Controladoria e Jurídico. Essa comissão é responsável pela avaliação dos processos licitatórios e das definições sobre o tipo e modalidade a serem executadas.

Enquanto membro da Comissão Permanente de Licitações, tenho, junto com os demais participantes, a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos aos licitantes e às modalidades de licitações. Dessa forma, respeitando o disposto na Lei de Licitações, buscamos garantir total isonomia nos processos licitatórios executados na Instituição, respeitando os princípios basilares e suprimindo os atos viciados.

João Batista Andriola da Silva, advogado e membro da Comissão Permanente de Licitações da Universidade Feevale



OBJETIVO INSTITUCIONAL

Adotar critérios claros e transparentes na seleção e avaliação de fornecedores.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de fornecedores cadastrados	599	1784	1.327
Nº de fornecedores que atenderam às demandas da Instituição no ano	1.646	1.607	1.671
Nº de processos licitatórios/convênios para aquisição e bens produtos	93	10	21







SOCIEDADE

A Universidade Feevale fundamenta suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em princípios e valores que se expressam pela relação ética, transparente e dialógica com a sociedade. Da mesma forma, busca contribuir para o desenvolvimento regional, sempre pautada pela sua missão de “promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”.

Para tanto, definiu como áreas de atuação prioritárias, em sua Política de Responsabilidade Social, a inclusão social, os direitos humanos, o meio ambiente, o desenvolvimento econômico e social e a preservação da memória e patrimônio cultural, cujas práticas e indicadores serão apresentadas a seguir.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a socialização dos avanços científicos e tecnológicos oriundos das atividades institucionais que promovam a democratização do conhecimento.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de eventos que promoveram a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos	116	97	130
Nº de trabalhos aceitos em eventos científicos/tecnológicos na Feevale	1.700	1.220	944
Nº de TCCs (cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado) desenvolvidos nos projetos sociais	70	87	108
Nº de trabalhos apresentados no Salão de Extensão	248	209	208
Nº de trabalhos oriundos das atividades dos projetos sociais apresentados em outras instituições	67	78	44
Nº de prêmios recebidos oriundos das atividades da extensão	21	24	14

ÁREA DE ATUAÇÃO: INCLUSÃO SOCIAL

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na identificação e resolução de problemas concretos relacionados às questões de inclusão e acessibilidade.

A interlocução entre o ensino, a pesquisa e a extensão possibilitam a difusão do conhecimento e a concretização de diversas ações no âmbito da inclusão social e da acessibilidade, tanto por meio dos resultados da produção dos alunos, quanto pelo impacto social dos projetos de pesquisa na área. Nesse contexto, são contempladas instituições governamentais, empresas regionais, organismos públicos e movimentos sociais.

As ações são focadas principalmente nas políticas públicas voltadas à inclusão, contribuindo para a implementação de estratégias de gestão de programas e processos, e para o desenvolvimento de produtos e sistemas que possibilitam a realização de ações concretas no campo da inclusão social e acessibilidade. Para ampliar o impacto dessas ações, a partir da interação entre ensino pesquisa e extensão, são firmados diversos convênios com órgãos públicos, universidades, institutos tecnológicos nacionais e internacionais, configurando a integração constante não somente entre universidades, mas também entre os cursos de graduação e pós-graduação.



O PET-Saúde reforça o compromisso da Universidade Feevale para a qualificação do serviço da rede municipal e, em contrapartida, estimula que o futuro profissional esteja em consonância com as políticas públicas da Saúde em vigência no país.

Cesar Augusto Teixeira, diretor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Feevale e coordenador do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na Instituição.



OBJETIVO INSTITUCIONAL

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na busca da promoção da qualidade de vida da comunidade.

Interferir, de forma positiva, na qualidade de vida do indivíduo implica, necessariamente, no desdobramento de ações multi e transdisciplinares. Atividades desenvolvidas conjuntamente com professores e acadêmicos, com vistas à melhoria do meio ambiente, às condições de saúde física e mental, ao autocuidado, ao condicionamento físico e à busca pela reinserção social das pessoas reafirmam o compromisso social da Universidade Feevale e contribuem para a formação de profissionais com senso de responsabilidade social.

Dentro desse contexto, é possível evidenciar um conjunto de atividades realizadas nas clínicas e laboratórios da Instituição, espaços dotados de moderna tecnologia que possibilitam a realização de procedimentos que vão desde o diagnóstico até o tratamento das mais diversas condições de saúde. Além disso, as atividades vinculadas aos projetos sociais, desenvolvidas a partir de demandas oriundas das necessidades sociais, comprometem-se com a busca de soluções para problemas vivenciados nas comunidades atendidas e, em última instância, contribuem significativamente para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de projetos sociais com foco na qualidade de vida	13	11	-
Nº de atendimentos realizados nos projetos sociais com foco na qualidade de vida	8.823	16.723	-
Nº de projetos de pesquisa com foco na qualidade de vida	26	21	19
Nº de atendimentos realizados nas clínicas de saúde com foco na qualidade de vida*	36.676	-	-

* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.



Acho muito bom ter a Feevale na comunidade, pois nos ajuda a alfabetizar as crianças. Como professor, creio que esteja ajudando a desenvolver mais as crianças na língua portuguesa. Faz muita diferença para a nossa comunidade.

Josme Fortes, professor da Escola Indígena da Comunidade Por Fi, onde a Universidade Feevale desenvolve o projeto *Múltiplas Leituras*.

ÁREA DE ATUAÇÃO: DIREITOS HUMANOS

A atuação da Universidade Feevale com foco nos Direitos Humanos e Justiça vem construindo e compartilhando, com seus públicos, diferentes saberes sobre direitos e cidadania. Esse cenário vem se efetivando, por exemplo, através de pesquisas sobre políticas públicas e participação popular; articulações referentes à inclusão dos estudantes indígenas em escolas públicas; atendimento às demandas jurídicas de efetivação de direitos dos indígenas; consultas jurídicas gratuitas às mulheres vítimas de violência domésticas; e orientações jurídicas, contábeis e fiscais gratuitas, entre outras, sempre numa perspectiva contributiva e integradora da – e pela – equidade social.



OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar ações que contribuam para a promoção da dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades culturais.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de projetos sociais com foco nos direitos humanos	3	3	-
Nº de beneficiados nos projetos sociais com foco nos direitos humanos	930	1.051	-
Nº de projetos de pesquisa com foco nos direitos humanos	5	18	17

ÁREA DE ATUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

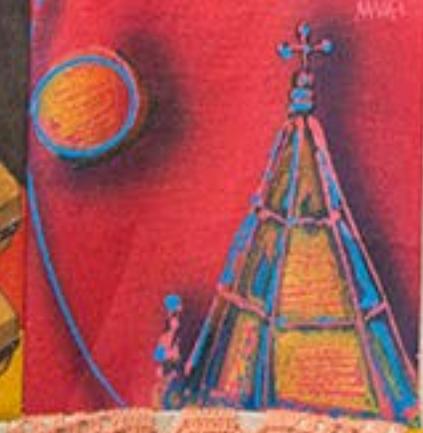
A articulação com os segmentos empresariais e institucionais se dá por meio de parcerias realizadas entre as organizações e a Universidade, no que tange à realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Busca-se, constantemente, promover a cultura empreendedora e de inovação, visando ao desenvolvimento socioeconômico da região. De forma específica, essas ações se concretizam por meio das práticas profissionais, estágios, eventos de formação e troca de experiências, atividades da Incubadora Tecnológica, trabalhos de conclusão de curso e parcerias para realização de pesquisa aplicada, entre outros.



OBJETIVO INSTITUCIONAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, por meio do fortalecimento da articulação com segmentos empresariais e institucionais, viabilizando soluções que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de projetos sociais com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	3	3	-
Nº de beneficiados nos projetos sociais com foco desenvolvimento socioeconômico da região	1.049	937	-
Nº de projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	25	24	22



ÁREA DE ATUAÇÃO: MEIO AMBIENTE

A partir de seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social da região, a Feevale está fortemente comprometida com a conservação e a sustentabilidade do meio ambiente. Buscando reduzir o impacto do desenvolvimento e do crescimento econômico sobre o ambiente, a Instituição investe na capacitação das pessoas e na criação de alternativas e novas tecnologias que auxiliem na preservação do ecossistema.

A Universidade mantém um Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental e desenvolve projetos e pesquisas em parceria com entidades públicas e privadas, com foco no desenvolvimento de ações que contribuam para o uso racional dos recursos naturais e gestão de resíduos sólidos, bem como para a educação ambiental.

As ações que a Universidade Feevale realiza em parceria com a Comusa visam garantir melhorias nos processos de tratamento de água e esgoto. Tais ações buscam a possibilidade de reuso da água efluente de nossas estações de tratamento de esgotos e o aprimoramento dos processos de limpeza e desinfecção da água que distribuimos à população. Dessa forma, buscam-se processos mais baratos e ambientalmente mais sustentáveis, contribuindo não só para a melhoria das condições de vida da população como para a preservação ambiental.



Mozar Artur Dietrich, diretor-geral da Comusa – Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico com foco na conservação e na sustentabilidade do meio ambiente, por meio da articulação com o setor público, empresas e organizações.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de projetos sociais com foco no meio ambiente	3	2	-
Nº de beneficiados nos projetos sociais com foco no meio ambiente	117.663	46	-
Nº de projetos de pesquisa com foco no meio ambiente	34	65	51

ÁREA DE ATUAÇÃO: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Feevale atua em projetos que visam à preservação de memórias sociais, principalmente as relacionadas à comunidade onde está inserida, com foco nos grupos sociais cujas memórias não ocupam espaço de visibilidade social. Busca, também, oportunizar espaços de difusão das diferentes manifestações culturais, ampliando e democratizando o acesso à produção e fruição da cultura. A Instituição desenvolve, promove e divulga projetos voltados à preservação do patrimônio cultural, contribuindo para a discussão dos diversos significados sociais construídos pela sociedade.

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover as diferentes manifestações e expressões culturais desenvolvidas pelas comunidades, respeitando a diversidade e a pluralidade social.

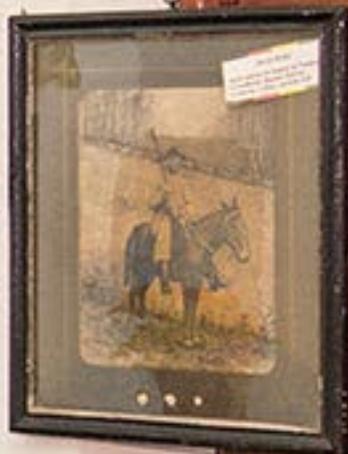
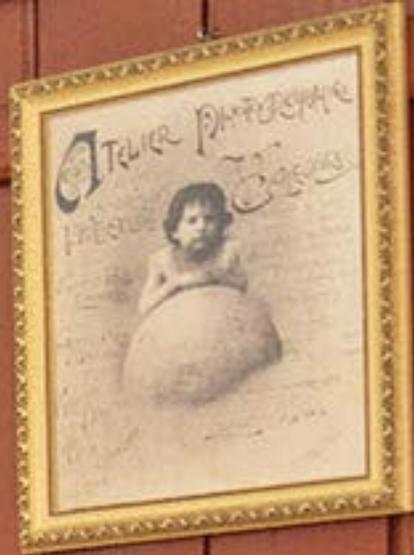
INDICADOR	2013	2012	2011
Número de projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	5	7	-
Número de atendidos em projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	2.330	5.968	-
Número de projetos de pesquisa com foco na cultura, memória e patrimônio	23	40	27

O Museu mudou para melhor no sentido de ampliar sua área de atuação. Por meio de parcerias envolvendo outras áreas do saber, proporcionamos atividades culturais diversas.

Márcio Link, diretor do Museu Visconde de São Leopoldo, com o qual a Universidade Feevale mantém parceria desde 2007, por meio do projeto Museu como espaço de ação.









PROJETOS SOCIAIS

As ações dos projetos sociais da Universidade Feevale promovem a adoção de atitudes, comportamentos e práticas individuais e coletivas, orientadas de acordo com preceitos éticos fundamentados nos direitos humanos. Tais ações se fundam num conjunto processual, de caráter educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivos bem definidos e prazos determinados.

Dessa forma, os programas e projetos continuados de extensão se constituem em um conjunto de meios e ações que fomentam o acesso aos benefícios da vida em sociedade. Considerado um espaço vivo e privilegiado de construção e produção de conhecimento, os projetos envolvem docentes, acadêmicos e comunidade em propostas de cunho emancipatório e transformador, com estreita ligação não apenas com a demanda comunitária, mas, igualmente, às propostas de formação dos cursos da Instituição.



Desde a sua criação, a Feevale tem trabalhado em prol do desenvolvimento da comunidade, consolidando seus valores e o seu compromisso comunitário. Assim, tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, que visam contribuir diretamente para o equacionamento das demandas sociais, para o desenvolvimento regional e para a sustentabilidade ambiental.

Em um ambiente fortemente marcado pela inovação, os projetos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu têm sido responsáveis pela produção e disseminação de conhecimentos de excelência. A formação dos acadêmicos, nos diferentes cursos de graduação, tem contribuído para a inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho. Por meio dos projetos sociais mantidos pela Instituição, no ano de 2013, foram realizados mais de 120 mil atendimentos. A transparência na gestão e a qualificação dos processos administrativos garantem o suporte necessário ao desenvolvimento das suas atividades-fim.

Uma característica fundamental da nossa política de responsabilidade social tem sido a busca pela participação de todos. Assim, é importante ressaltar que as práticas e resultados aqui apresentados somente foram

alcançados pelo trabalho e o esforço de alunos, professores, funcionários, fornecedores e parceiros. Estamos convencidos de que a chave para o sucesso depende do trabalho coletivo, comprometido e qualificado. Para tanto, vamos seguir empreendendo, inovando e buscando cumprir com a nossa missão, que é promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.



Gladis Luisa Baptista,
pró-reitora de Extensão e
Assuntos Comunitários

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Assegurar, no processo de previsão orçamentária, o financiamento dos projetos sociais, com vistas à sua continuidade e à consecução dos objetivos propostos.

INDICADORES DOS PROJETOS SOCIAIS

INDICADOR	2013	2012	2011
Investimento anual nos projetos sociais assistenciais	RS 2.234.370,32	RS 2.224.284,34	RS 2.210.464,06
Investimento anual nos projetos sociais não assistenciais	RS 1.901.764,98	RS 1.779.526,26	RS 1.699.212,84
Total de investimentos nos projetos sociais mantidos pela Instituição	RS 4.136.135,30	RS 4.003.810,60	RS 3.909.676,90
Nº total de projetos sociais	47	46	44
Nº de áreas temáticas	8	8	9
Nº de programas de extensão	15	15	15
Nº total de atendimentos/ano	122.401	51.397	57.537
Nº de professores atuantes nos projetos	191	139	140
Total de carga horária/semanal de docentes	985	989,5	979,5
Nº total de alunos participantes nos projetos sociais*	968	929	657

* Incluem-se aqui bolsistas, atletas bolsistas, atletas voluntários, acadêmicos não remunerados, voluntários dos projetos e estagiários que atuam nos projetos sociais

OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar a parceria com o poder público, a iniciativa privada e as organizações sociais e civis em prol do desenvolvimento de ações integradas, voltadas ao desenvolvimento econômico e social sustentáveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o desenvolvimento humano, a inclusão social, a preservação do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.

INDICADOR	2013	2012	2011
Nº de parcerias com ONGs nos projetos sociais	31	24	35
Nº de parcerias com o setor público nos projetos sociais	143	58	93
Nº de parcerias com o setor privado nos projetos sociais	93	77	119
% de projetos de sociais desenvolvidos com apoio de parceria	93,61%	82,60%	100%
% de projetos de pesquisa desenvolvidos com apoio de parceria	90%	90%	90%





COMUNICAÇÃO

- Café Comunitário
- Jornal Comunidade
- Nosso Bairro em Pauta

CULTURA

- Arteterapia: Instrumento de Transformação Social
- Espaço Cultural Feevale
- Movimento Coral Feevale
- Movimento Teatral
- Museu como Espaço de Ação
- Pinacoteca Feevale
- Turismo e Jogos Digitais: Conhecimento Colaborativo

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

- Assistência Judiciária, Financeira, Fiscal e Contábil Gratuita (AJCG)
- Múltiplas Leituras: Povos Indígenas e Interculturalidade
- Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (Nadim)

EDUCAÇÃO

- Centro Integrado de Psicologia (CIP)
- Construindo Saberes
- Futebol Social
- Futsal Social
- Gestor Aprendiz
- Laboratório Virtual de Línguas (Lavili)
- Leitura, Literatura e Línguas: Variação e Identidade
- Ler
- Vivenciando e Aprendendo o Esporte

MEIO AMBIENTE

- Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais do Vale do Rio dos Sinos
- Projeto Dengue
- Tecnologias para o Tratamento de Esgoto de Novo Hamburgo

SAÚDE

- Ações Biomédicas na Comunidade
- Atenção à Saúde da Mulher
- Atenção à Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo-Esqueléticas-Fibromialgia
- Atenção Farmacêutica na Comunidade
- Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso
- Banco de Alimentos da Região do Calçado: Atenção Nutricional e Segurança Alimentar
- Equipes Esportivas Universitárias
- Projeto Mama
- Reabilitação Cardiovascular e Metabólica
- Reabilitação Funcional de Adultos Deficientes Medulares
- Reabilitação Pulmonar
- Promoção da Saúde e Qualidade de Vida na Comunidade

TECNOLOGIA

- Arquitetura e Comunidade
- Citec Médio - da Ciência à Tecnologia
- Design Social: Valorizando Territórios e Indivíduos
- Incubadora Tecnológica da Feevale
- Jovem Profissional
- Plano 1 Consultoria Júnior
- Sapateiro - Capacitação para Reinserção no Mercado de Trabalho das Indústrias de Calçados de Novo Hamburgo

TRABALHO

- Incubadora de Economia Solidária
- Mãos à Obra
- Moda em Produção







AÇÕES BIOMÉDICAS NA COMUNIDADE

O projeto tem como objetivo o atendimento à comunidade, por meio da disponibilização de exames laboratoriais que possam contribuir para o diagnóstico e prevenção das principais patologias. Os resultados dos exames ajudam a fundamentar o diagnóstico clínico e a promover o tratamento adequado, servindo de base para o devido aconselhamento em relação à manutenção da saúde dos beneficiados. Os beneficiados são moradores do bairro Aurora, no município de Campo Bom, de ambos os sexos e de qualquer faixa etária.

Nº de atendimentos: 506

ARQUITETURA E COMUNIDADE

Este projeto oportuniza, às famílias de baixa renda, assistência técnica pública e gratuita para a construção de habitação de interesse social, abrindo passagem para atuação de profissionais interessados no tema. A metodologia é desenvolvida a partir das etapas de prospecção das atividades; coleta de dados; elaboração dos projetos; socialização do conhecimento construído e resultados atingidos.

Nº de atendimentos: 104

ARTETERAPIA: INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Constitui-se num espaço de reflexão e articulação sobre o uso da arte em diferentes contextos e formas de expressão, buscando o melhor entendimento do indivíduo como ser humano criativo e a sua reinserção na comunidade à qual pertence. Visa ser uma referência para a comunidade em geral, na medida em que proporciona espaços de reflexão em torno das diferentes formas de inserção da arte, desde fins educativos, lúdicos

e terapêuticos, desenvolvidos por professores e voluntários. O projeto é destinado a crianças, adolescentes, adultos e idosos, bem como usuários da saúde mental, residentes nos municípios de Novo Hamburgo, Estância Velha e Ivoti.

Nº de atendimentos: 234

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA, FINANCEIRA, FISCAL E CONTÁBIL GRATUITA (AJCG)

Busca a efetivação dos direitos por meio de ações que proporcionem a solução judicial e extrajudicial dos conflitos nas áreas de Finanças, Contábil e Fiscal, Direito de Família, Direito Civil e Direito Tributário. Suas ações compreendem orientações contábeis e fiscais básicas, bem como instauração de procedimentos de conciliação, visando à solução das controvérsias sem a necessidade de levar o caso às vias judiciais. Nos casos de frustração ou inviabilidade da prática conciliatória, o ajuizamento de processos ocorre por meio de assistência judiciária gratuita. O projeto é destinado à comunidade carente de Novo Hamburgo.

Nº de atendimentos: 308

ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

O projeto prevê o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de atenção à saúde da mulher, com ações educativas, preventivas e de promoção à saúde. Para isso, são realizadas oficinas, técnicas de grupo, acompanhamento individual e visitas domiciliares às mulheres residentes nos bairros Kephas e Roselândia, em Novo Hamburgo. As atividades são realizadas em escolas, associação comunitária e espaços dentro da Unidade Básica de Saúde.

Nº de atendimentos: 860

ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PORTADORA DE QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS - FIBROMIALGIA

Atende mulheres portadoras de fibromialgia, a partir de ações interdisciplinares voltadas para o processo educativo e científico. Por meio da troca de saberes, busca a produção de conhecimentos voltados para a sociedade, bem como a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade. A fibromialgia é uma doença com prevalência mundial em torno de 2% e estima-se que, no Brasil, atinja 3,5 milhões de pessoas.

Nº de atendimentos: 168

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE

Visa desenvolver ações de atenção farmacêutica que contribuam para o esclarecimento e uso correto de medicamentos na comunidade. Atende indivíduos usuários de medicamentos, como idosos, crianças e portadores de doenças crônicas de elevada prevalência, além de portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica e/ou doenças respiratórias relacionadas. Para isso, conta com a participação direta e intensa de acadêmicos, propiciando sua formação integral e despertando seu papel como agentes de transformação da sociedade.

Nº de atendimentos: 1.742

ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO

Busca, de forma integral e preventiva, a promoção da saúde de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, moradores dos bairros Kephas e Roselândia, em Novo Hamburgo. O projeto tem como objetivo incrementar a qualidade de vida de idosos, por meio de ações educativas e informativas, bem como do acompanhamento multiprofissional, de caráter interdisciplinar, periódico e sistemático.

Nº de atendimentos: 40

BANCO DE ALIMENTOS DA REGIÃO DO CALÇADO: ATENÇÃO NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

O projeto realiza ações que buscam contribuir para o armazenamento correto dos alimentos no Banco de Alimentos e o aproveitamento dos mesmos nas entidades beneficiadas. O público beneficiado é constituído por usuários das ONGs e instituições cadastradas no Banco de Alimentos de Novo Hamburgo. Além deste município, são impactadas as cidades de Campo Bom, Estância Velha e Sapiranga.

Nº de atendimentos: 113





objetos de aprendizagem. As oficinas têm caráter extracurricular e os objetos de aprendizagem são desenvolvidos por meio das suas práticas e da relação com as disciplinas de física, química e matemática, auxiliando na formação do aluno.

Nº de atendimentos: 55

CONSTRUINDO SABERES

Atende crianças de 2 a 4 anos em vulnerabilidade social residentes na Vila Iguaçu, em Novo Hamburgo, e crianças em idade escolar no bairro Santo Afonso, no mesmo município. O projeto busca resgatar o lúdico nos infantes, trabalhando a infância pela infância e o educar com base no cuidado, visando qualificar o rendimento escolar e atendendo à demanda de crianças e adolescentes sem acesso a espaços legítimos de cuidado e proteção.

Nº de atendimentos: 6.355

Receber o prêmio foi, além do reconhecimento do trabalho que desenvolvemos junto à comunidade, um momento de troca com outras instituições. A experiência torna-se um momento de registro e socialização do trabalho, um momento de mostrar à comunidade externa os resultados do que acreditamos em termos de cidadania e solidariedade. A premiação é um importante instrumento para mostrar à sociedade os relevantes trabalhos realizados pelo ensino privado e disseminar a cultura da responsabilidade social.



Jozilda Berenice Fogaça Lima, professora responsável pelo projeto, o qual foi vencedor do 8º Prêmio de Responsabilidade Social - Sinepe/RS.



CAFÉ COMUNITÁRIO

Realiza programas de rádio e TV que objetivam instigar a população por meio de pautas desenvolvidas e apresentadas semanalmente. Cidadãos são convidados a participar de entrevistas e debates na Rádio ABC 900 AM e na TV Feevale. O público-alvo são os ouvintes moradores de regiões periféricas de Novo Hamburgo, como os bairros Santo Afonso e Canudos.

Nº de atendimentos: 146

CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA

O projeto atua na área de saúde mental, com ênfase em desenvolvimento humano, psicologia organizacional, do trabalho e esportiva, por meio de ações nas áreas da psicologia clínica, escolar, hospitalar, jurídica, do esporte, do trabalho e de organizações. É destinado principalmente às pessoas em vulnerabilidade social, de diferentes faixas etárias e de ambos os sexos, que apresentam demanda de intervenção no âmbito da psicologia e da psicopedagogia. O objetivo é que os beneficiados pelo projeto alcancem autonomia psicológica, saúde mental, qualidade em suas relações interpessoais e qualidade de vida.

Nº de atendimentos: 7.795

CITEC MÉDIO - DA CIÊNCIA À TECNOLOGIA

Desenvolve ações de disseminação de práticas da ciência e tecnologia junto a alunos do Ensino Médio da rede estadual de ensino da cidade de Campo Bom. As ações são constituídas de três blocos: palestras de sensibilização tecnológica e ambiental, oficinas e desenvolvimento de

DESIGN SOCIAL: VALORIZANDO TERRITÓRIOS E INDIVÍDUOS

Desenvolvido em parceria com associações e entidades da região e empresas privadas, procura viabilizar projetos de design gráfico e de produto, sob o aspecto social e sustentável. Busca a valorização da identidade e cultura de diferentes territórios, assim como a melhoria nos processos empregados no desenvolvimento de produtos, visando à geração de trabalho, renda e conscientização social e ambiental. As ações ocorrem em escolas públicas, postos de saúde, associações voltadas à inclusão e acessibilidade e cooperativas, entre outros.

Nº de atendimentos: 63



EQUIPES ESPORTIVAS UNIVERSITÁRIAS

O projeto visa contribuir para o desenvolvimento da cidadania através dos ideais do movimento olímpico, direcionados para a construção de um mundo melhor e mais pacífico, livre de qualquer tipo de discriminação e dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade e cultura da paz. Oferece uma ação de reabilitação desportiva voltada aos alunos atletas, por meio de um programa de prevenção, reabilitação e condicionamento físico. Realiza diferentes ações, como a constituição e treinamento de equipes esportivas, que representam a Instituição em eventos esportivos universitários locais, regionais e nacionais.

Nº de atendimentos: 1.419

ESPAÇO CULTURAL FEEVALE

Promove o compartilhamento da produção artística contemporânea com a comunidade, através de exposições de arte no Teatro Feevale. São sistematizadas e gerenciadas estratégias de ação por meio de projetos relacionados ao campo das artes visuais e áreas afins.

Nº de atendimentos: 9

FUTEBOL SOCIAL

Ação formativa que utiliza o esporte para possibilitar a estudantes da rede pública de ensino a prática esportiva como forma de complemento curricular, no contraturno das atividades escolares. Além de desenvolver nas crianças as questões técnicas e táticas, o projeto procura despertar a convivência em grupo, de forma cooperativa e saudável. São atendidas crianças e pré-adolescentes de 7 a 15 anos, devidamente matriculados nas escolas públicas do município de Novo Hamburgo. Os núcleos de trabalho estão no bairro Rondônia, com três escolas, mais Esporte Clube Novo Hamburgo e Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.

Nº de atendimentos: 276

FUTSAL SOCIAL

O projeto possibilita a prática esportiva a estudantes da rede pública de ensino de Novo Hamburgo. Busca desenvolver as questões técnicas e táticas, aumentar a autoestima, diminuir a violência e melhorar o desenvolvimento escolar dos participantes, contribuindo para a sua permanência na escola. São atendidos alunos de 7 a 15 anos, em cinco núcleos de trabalho – bairros Santo Afonso, Boa Saúde, Redentora, Canudos e Roselândia –, com 22 escolas parceiras estaduais e municipais. Conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e da União Jovem do Rincão - UJR.

Nº de atendimentos: 2.314



GERENCIAMENTO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO VALE DO RIO DOS SINOS

Objetiva ampliar ações de gerenciamento ambiental em escolas municipais do Vale do Rio dos Sinos. As ações servem como marco multiplicador da aquisição de conhecimentos e sensibilização da comunidade escolar, no que diz respeito a questões ambientais. Os beneficiários são crianças e adolescentes da faixa etária entre 7 e 18 anos, pais, responsáveis, familiares dos alunos e professores da rede municipal. Dessa forma, busca-se criar uma rede de trocas de ideias e de cooperativismo entre os alunos, a escola e seus familiares.

Nº de atendimentos: 86

GESTOR APRENDIZ

Atende jovens de 16 a 24 anos, matriculados nas escolas Engenheiro Nelson Ritzel e Kurt Walzer, na Vila Kephaz, em Novo Hamburgo, e, por extensão, suas famílias. Visa inserir os jovens no mercado de trabalho por meio de capacitação e formação, para que, dentro de sua realidade, desenvolvam e aprimorem a empregabilidade. A proposta de inserção ou recolocação no mercado e o estímulo para o comportamento empreendedor possibilitam, aos jovens e à comunidade, que tenham iniciativas para melhorar a realidade local e consolidar a cidadania.

Nº de atendimentos: 320

INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Atua diretamente na comunidade externa da Universidade Feevale, orientando, trocando conhecimento e subsidiando os grupos incubados e assessorados na busca de identidade e geração de trabalho e renda. Também desenvolve, junto aos bolsistas, um programa de

orientação e geração de conhecimento sob o foco da economia solidária, no sentido de estimular seus interesses ao trabalho em grupos sociais de baixa renda, que buscam a organização e a autonomia.

Nº de atendimentos: 54

INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE

Promove o planejamento e outras formas de apoio, formação e acompanhamento técnico e de gestão aos diferentes empreendimentos, de acordo com a especificidade de cada um. Propõe-se a apoiar e fortalecer empreendimentos inovadores por meio da disponibilização de infraestrutura, de apoio técnico e administrativo aos empreendedores, e da promoção de acesso a canais de relacionamento dos empreendimentos com o mercado. Dessa forma, procura melhorar o sucesso na inserção desses empreendimentos no mercado. Seu público é constituído por novos empreendedores, empresas graduadas e alunos certificados em escolas técnicas, entre outros.

Nº de atendimentos: 83

JORNAL COMUNIDADE

Objetiva divulgar as ações dos projetos de extensão da Universidade Feevale, no sentido de ampliá-las, beneficiando as comunidades por eles atendidas. Dessa forma, busca atender a questões como o equacionamento de problemas sociais, educacionais, econômicos, inclusão social, democratização do conhecimento e desenvolvimento da autonomia individual ou coletiva. Ao atuar junto às comunidades atendidas pelos projetos sociais, o Jornal Comunidade dá visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania.



JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE

Tem como objetivo capacitar jovens para a inserção no mercado de trabalho, viabilizando sua inclusão nas dimensões social e cultural. Tem como base uma proposta de capacitação profissional para atuar na área administrativa ou técnica, que envolva conhecimentos de informática. Além de profissionalizar, visa desenvolver a cidadania dos jovens provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social. Seus beneficiários são jovens de ambos os sexos, com idade entre 15 e 21 anos, residentes em Novo Hamburgo e Campo Bom, que estejam cursando o Ensino Médio e que sejam provenientes de famílias com renda de no máximo 1,5 salários mínimos por morador da residência.

Nº de atendimentos: 732

LABORATÓRIO VIRTUAL DE LÍNGUAS (LAVILI)

Por meio da modalidade de ensino a distância, possibilita a estudantes de Ensino Médio, aos acadêmicos da Universidade Feevale e à comunidade em geral, um espaço de aprimoramento de suas competências para o uso das línguas portuguesa, espanhola e inglesa, na modalidade escrita, por meio de um intercâmbio de informações textuais e gramaticais básicas. Com o uso de novas tecnologias da informação na educação e, principalmente, no ensino de línguas, contribui para o desenvolvimento da competência discursiva dos participantes, considerando que a escrita e a aprendizagem de uma segunda língua não dependem de um dom especial, mas de leituras e exercícios de reflexão e de produção escrita.

Nº de atendimentos: 2.020

LEITURA, LITERATURA E LÍNGUAS: VARIAÇÃO E IDENTIDADE

Incentiva a leitura para despertar no aluno e em seus familiares o gosto e o prazer de ler, além de proporcionar a aprendizagem e a leitura de gêneros textuais diversos, desde os literários aos técnicos, aprimorando a sua competência discursiva, tanto na vida pessoal quanto na formação profissional. Realiza oficinas e encontros que buscam estimular a participação das crianças, jovens e idosos nos meios sociais, colaborando para o fortalecimento dos valores de cidadania e fomentando o convívio social. Beneficia a comunidade de Campo Bom, Novo Hamburgo e São Leopoldo, entre outros municípios da região.

Nº de atendimentos: 3.777

LER

Visa incentivar alunos do Ensino Fundamental para a leitura de textos literários, o que passa pela capacitação dos professores, que deverão desenvolver adequadamente as atividades, fugindo da abordagem tradicional e, muitas vezes sem sentido, da literatura. Resultado da parceria entre a Feevale, a Faccat e o Grupo Editorial Sinos, o projeto prevê a publicação de três fascículos ao ano, com textos literários cedidos por escritores. Esses fascículos são adquiridos por secretarias municipais de educação e escolas da rede estadual e particular de ensino, que distribuem o material, gratuitamente, aos alunos.

Nº de atendimentos: 14



MÃOS À OBRA

Objetiva capacitar pessoas e/ou qualificar ambientes, construídos ou não construídos (praças, vias, etc.), visando à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Envolve principalmente pequenas comunidades vulneráveis inseridas em áreas de interesse social no município de Novo Hamburgo, incluindo homens e mulheres com idade entre 18 e 50 anos. O projeto aborda outras questões, como a pesquisa e construção de protótipos e dispositivos que visam melhorar as condições de comunidades vulneráveis em termos de infraestrutura; eficiência energética e sustentabilidade; e o desenvolvimento de produtos ou objetos com resíduos da construção civil, em especial a madeira, na produção de objetos sustentáveis, alternativos e de baixo custo.

MODA EM PRODUÇÃO

Visa disseminar a cultura do design e sensibilizar a comunidade de Novo Hamburgo para a capacitação profissional no segmento da moda, como alternativa de desenvolvimento econômico. Propõe ações em atividades de base em modelagem, corte, costura, artesanato e customização, além de princípios de organização da produção, da qualidade e empreendedorismo no segmento da confecção. As ações visam à melhoria da qualidade de vida dos beneficiados e suas famílias, pela formação qualificada e atualização para o trabalho, cidadania e geração de renda.

Nº de atendimentos: 126

MOVIMENTO CORAL FEEVALE

Espaço de desenvolvimento artístico e cultural oferecido aos acadêmicos, comunidade, funcionários e professores. Promove o desenvolvimento das capacidades expressivas por meio do fazer musical em grupo, focando o processo de formação vocal e educação musical, numa perspectiva de inclusão, socialização e humanização. Associam-se ao Movimento Coral Feevale o Coro Feevale, o Coro Canto e Vida da terceira idade, o Coro Unicanto Feevale, e laboratórios de canto para pessoas que buscam um aprimoramento vocal e musical.

Nº de atendimentos: 580



O convívio com outras pessoas faz com que não fiquemos mais tímidos, fazemos novas amizades. Só tenho a lucrar com a participação no Movimento Coral, pois as pessoas são maravilhosas. Ter participado do Canta Del Rei, por exemplo, foi ótimo, pois, apesar da avançada idade dos participantes, tudo deu muito certo.

Dorati Cassel, 72 anos, Novo Hamburgo, há 13 anos no Coro Canto e Vida

MOVIMENTO TEATRAL FEEVALE

Objetiva instrumentalizar os participantes para o enfrentamento de situações que envolvam exposição pessoal, assim como estimular a capacidade expressiva dos envolvidos, desenvolvendo competências para trabalho em equipe. O projeto é constituído de oficinas ofertadas a acadêmicos, professores e funcionários da Universidade Feevale, além da comunidade regional. O Movimento Teatral se aproxima da sociedade em geral por meio de apresentações de espetáculos, de oferecimento de oficinas e de integração de membros da comunidade em suas atividades.

Nº de atendimentos: 159



Desde criança quis fazer teatro, mas apenas fazia na escola. Quando surgiu o Movimento Teatral, fui a primeira a me inscrever. Quando eu subo ao palco me transformo, incorporo a personagem. Isso é muito gratificante. Todos os meus familiares já me assistiram, e eles estão acostumados aos meus ensaios em casa. Nesses anos, participei de diversos espetáculos que me marcaram muito.

Helena Bello, 85 anos, moradora de Novo Hamburgo, há 15 anos no Movimento Teatral.









MÚLTIPLAS LEITURAS: POVOS INDÍGENAS E INTERCULTURALIDADE

Desenvolve ações voltadas para a efetivação dos direitos e reforço da identidade étnica da comunidade Kaingang Por Fi, localizada no município de São Leopoldo, bem como ações que busquem a inclusão da temática indígena nos espaços de formação da sociedade não indígena. Busca contribuir para a eliminação de preconceitos e discriminações a que os povos indígenas têm sido submetidos, ampliando o patrimônio de interculturalidade da sociedade não indígena e contribuindo para a efetivação dos direitos e o fortalecimento da identidade cultural da comunidade Kaingang Por Fi.

Nº de atendimentos: 90

MUSEU COMO ESPAÇO DE AÇÃO

O projeto tem parceria com o Museu Casa Schmitt-Presser e a Fundação Ernesto Frederico Scheffel, localizados em Novo Hamburgo, e com o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e a Casa do Imigrante, situados em São Leopoldo. Tem como objetivo promover ações práticas que articulem saberes acadêmicos do campo da História e Turismo, em espaços não formais de ensino relacionadas ao patrimônio e museologia, buscando desenvolver a valorização do patrimônio histórico-cultural a partir da dinamização desses espaços de memória. As ações partem do pressuposto de que o museu deve ser entendido como local de ação educativa, o que permite atividades diversificadas voltadas para a comunidade, bem como construídas com sua participação. Os espaços onde as ações do projeto se desenvolvem são representativos do patrimônio histórico-cultural regional.

Nº de atendimentos: 83

NOSSO BAIRRO EM PAUTA

Atende as comunidades Martin Pilger/Vila Nova e Kephaz/São José. As atividades são realizadas partindo das relações entre mídia, educação e consumo, privilegiando como foco de trabalho oficinas de análise crítica da mídia (publicidade, cinema, jornalismo e fotografia) e produção de artefatos midiáticos (fotografias, campanhas publicitárias e vinhetas), com a participação de crianças e jovens de escolas públicas, orientados por acadêmicos. O trabalho é realizado buscando inspiração nas discussões sobre cultura, mídia, consumo e educação.

Nº de atendimentos: 14.290

NÚCLEO DE APOIO AOS DIREITOS DA MULHER (NADIM)

Programa de assistência jurídica comunitária que representa um espaço fundamental para o reconhecimento e o fortalecimento da dignidade da mulher pertencente à comunidade de Novo Hamburgo. Prevê o aconselhamento jurídico e a solução de controvérsias, especialmente em relação ao atendimento às vítimas de violência doméstica, nos termos do art. 5º da Lei Maria da Penha. Visa dar efetividade às normas jurídicas e desenvolver ações preventivas e educativas voltadas à conscientização das mulheres vítimas de agressão, no sentido de que denunciem seus agressores, assim como ações com o objetivo de proporcionar a solução dos conflitos nas áreas relacionadas à violência doméstica.

Nº de atendimentos: 172

PINACOTECA DA FEEVALE

Tem a função de interligar a prática contemporânea vigente nas artes plásticas aos conhecimentos acadêmicos, de forma a contextualizar as suas vivências, bem como estender-se à comunidade regional e local, possibilitando o estudo e o aprofundamento dos seus referenciais artístico-culturais. Além de contribuir para a formação continuada dos egressos, por meio do Projeto Arte na Escola - Polo Feevale, constitui-se em um espaço de referência em arte para as escolas da educação básica no vales do Sinos, Caí e Paranhana.

Nº de atendimentos: 175

PLANO 1 CONSULTORIA JÚNIOR

Tem como objetivo propiciar à comunidade empresarial e aos empreendedores o apoio gerencial para a realização e/ou a consolidação de seus negócios. Seus beneficiários são empresas de micro e pequeno porte da região que não possuam condições financeiras de contratar uma consultoria profissional em gestão empresarial.

Nº de atendimentos: 35

PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE

O Projeto Promoção da Saúde e Qualidade de Vida da Comunidade visa prioritariamente à sistematização, controle e acompanhamento dos atendimentos realizados nas diferentes clínicas-escola e laboratórios permitindo a elaboração de uma análise contínua dos atendimentos prestados. A partir destes dados buscar-se-á igualmente subsidiar os distintos atores a fim de que estes possam articular um diálogo contínuo entre todos os envolvidos com o intuito de gerar processos pedagógicos criativos que articulam teoria e prática bem como que contribuam com a promoção da saúde da população atendida.

Atendimentos: 18.742

PROJETO DENGUE

Disseminar o conhecimento sobre a prevenção e o combate à dengue na população de Novo Hamburgo é um dos objetivos desse projeto. A sistemática de envolvimento dos acadêmicos se dá mediante a inclusão de bolsistas, acadêmicos de extensão não remunerados e atividades em parceria com disciplinas dos cursos da área da Saúde. Os alunos são os grandes responsáveis por disseminar as informações sobre o vetor e a doença, bem como coletar amostras de água, larvas e mosquitos junto à comunidade.

Nº de atendimentos: 51.216



PROJETO MAMA

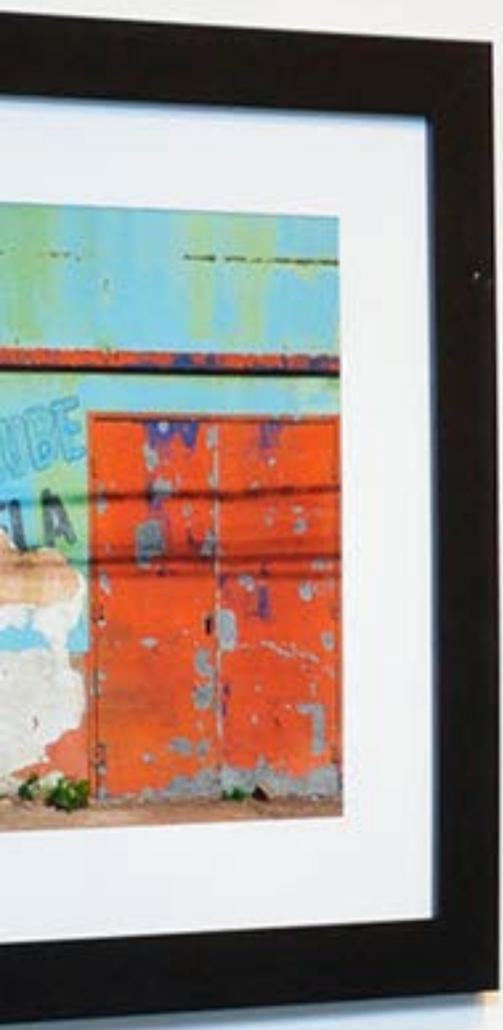
Atende mulheres da região do Vale do Sinos submetidas a intervenções cirúrgicas da mama, radioterapia e quimioterapia, como forma de tratamento para lesões diversas, incluindo as neoplasias. Proporciona ações em saúde, de caráter educativo, social, científico e terapêutico, voltadas ao câncer da mama, nas áreas fisioterapêutica, nutricional e de enfermagem. Dessa forma, contribui para a melhoria na qualidade de vida na comunidade participante do projeto.

Nº de atendimentos: 665

O projeto nos dá uma visão do que é a Fisioterapia e ensina a trabalhar o corpo todo como um conjunto. Não tem como descrever o que as pacientes nos proporcionam, pois, apesar de terem sofrido com o câncer, deram a volta por cima e ainda nos ensinam muitas coisas.

Ana Bárbara Lanz, acadêmica do curso de Fisioterapia e voluntária do projeto Mama







REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA

Visa proporcionar uma melhora na qualidade de vida, no condicionamento físico, na tolerância ao exercício, na capacidade e independência funcional e, em especial, na redução do número de internações e no manejo adequado e preciso da doença e de seus fatores de risco, incidindo na diminuição dos índices de morbimortalidade. Seus beneficiários são pessoas de diversas faixas etárias, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, portadores de alterações cardiovasculares e metabólicas.

Nº de atendimentos: 804

REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE ADULTOS DEFICIENTES MEDULARES

Ocorre em parceria com a Associação de Lesados Medulares do Rio Grande do Sul (Leme) e tem como objetivo desenvolver ações educativas em saúde e em reabilitação voltadas a adultos que apresentam alterações na capacidade funcional, em decorrência de deficiência física por lesão medular, com vistas a melhorar ou manter seu desempenho motor. Busca melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida dos lesados medulares, fortalecendo, assim, seus laços com a comunidade onde vivem. O público-alvo é composto pelos deficientes medulares cadastrados na Leme.

Nº de atendimentos: 583

REABILITAÇÃO PULMONAR

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, oferece tratamento para portadores de doenças pulmonares, dos 6 aos 90 anos de idade. Visa, por meio de uma abordagem interdisciplinar, proporcionar uma melhora na qualidade de vida dos portadores de doenças pulmonares crônicas, por meio da reeducação física, nutricional, psicológica e fisioterapêutica, propiciando uma melhora no condicionamento físico (aeróbico e muscular).

Nº de atendimentos: 2.113

SAPATEIRO - CAPACITAÇÃO PARA REINserÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE NOVO HAMBURGO

Beneficia pessoas desempregadas oriundas da indústria calçadista e de componentes, preferencialmente com idade superior a 40 anos, promovendo a aprendizagem de novas tecnologias e processos, visando auxiliá-las na sua reinserção no mercado de trabalho. O projeto tem, como foco secundário, promover a utilização de materiais descartados pela indústria têxtil, coureiro-calçadista e de componentes, utilizando-os na criação e produção de novos produtos, visando à oportunidade da geração de renda.

Nº de atendimentos: 76

TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO PARA NOVO HAMBURGO

Em parceria com a Companhia Municipal de Saneamento (Comusa), a Universidade Feevale desenvolveu um projeto de sistemas de tratamento de esgoto ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis, com vistas à implantação em Novo Hamburgo. O projeto pretende contribuir para a formação dos acadêmicos, a partir da realização de acompanhamento da implantação e partida de estações de tratamento de esgoto municipal de Novo Hamburgo.

Nº de atendimentos: 15



TURISMO E JOGOS DIGITAIS: CONHECIMENTO COLABORATIVO

Tem como objetivo construir jogos digitais para o conhecimento dos atrativos turísticos, contemplando os aspectos históricos, culturais e educacionais de Novo Hamburgo e Campo Bom. As principais ações desse projeto envolvem a educação e a cidadania, com uma proposta inovadora de apresentar, sob a forma de games, os atrativos turísticos dos referidos municípios, atendendo, ainda, as questões que envolvem a acessibilidade.

VIVENCIANDO E APRENDENDO O ESPORTE

Objetiva desenvolver ações socioeducativas, a partir da prática esportiva para crianças e jovens em vulnerabilidade e exclusão social. As atividades envolvem os esportes coletivos e individuais em comunidades carentes de Campo Bom e Novo Hamburgo. Prevê ações diferenciadas, de acordo com os públicos, buscando a integração social, o desenvolvimento motor e afetivo, além da promoção da qualidade de vida por meio do incremento de atividades físicas.

Nº de atendimentos: 386

PESQUISA

A Universidade Feevale também desenvolve ações de responsabilidade social por meio de projetos de pesquisa e de intervenções sociais realizadas em conjunto com organizações não governamentais, poder público e comunidades locais. A Instituição entende que a responsabilidade social se efetiva, ainda, mediante a formação de recursos humanos qualificados e capazes de intervir em diferentes espaços sociais. Por isso, busca fortalecer os seus cursos de pós-graduação *stricto sensu* que, em 2013, estiveram focados nas seguintes temáticas: qualidade ambiental, inclusão social e acessibilidade, diversidade cultural e inclusão social, processos e manifestações culturais, tecnologia de materiais e processos industriais.

Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental – Mestrado e Doutorado: visa à formação de recursos humanos capazes de aplicar e produzir conhecimento científico nas áreas de monitoramento e diagnóstico ambiental. O Programa também atua na geração de novas tecnologias e metodologias aplicáveis à mitigação de impactos ambientais, ferramentas voltadas à produção mais limpa, gestão de resíduos e em temas de percepção e educação ambiental.

Mestrado em Inclusão Social e Acessibilidade: contribui para a inclusão de sujeitos e grupos na sociedade e oportuniza o desenvolvimento de projetos junto a órgãos públicos, escolas públicas e privadas, empresas e entidades privadas, ONGs e movimentos sociais, entre outros.

Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Mestrado e Doutorado: investiga interfaces entre Estado, movimentos sociais, linguagens, economia, tecnologias da informação, políticas públicas e inclusão social, sem perder de vista os processos de homogeneização e heterogeneização culturais, característicos das sociedades contemporâneas.

Mestrado em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais: capacita recursos humanos para aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na solução de problemas do ambiente empresarial.

Mestrado em Processos e Manifestações Culturais: desenvolve estudos sobre cultura e suas manifestações, analisando processos comunicacionais, instituídos por diferentes linguagens, particularmente as estéticas, enfocando temas como identidade e memória.

ATIVIDADES CULTURAIS

O ano de 2013 foi marcado por uma grande quantidade de espetáculos culturais e eventos acadêmicos, sobretudo no Teatro Feevale. O espaço recebeu um público de diferentes faixas etárias e contribuiu para a agenda cultural da região do Vale do Sinos. Além disso, o Espaço Cultural Feevale, a Pinacoteca, o Espaço Arte Um e o Museu Nacional do Calçado receberam diversas exposições. Outras atividades, ligadas aos projetos Cultura no Câmpus Infantil, Movimento Coral e Movimento Teatral, também beneficiaram um grande público ao longo do ano.

Em 2013, passaram pelo Teatro Feevale **109.660** pessoas. Foram **40** espetáculos culturais, **42** eventos acadêmicos e **12** atividades sociais/corporativas, como palestras, encontros e congressos.



Em mais um ano repleto de atividades, o Teatro Feevale abriu suas portas para comunidade do Vale do Sinos. Para a Universidade Feevale e Opus Promoções, foi uma satisfação cumprir esta missão de levar cultura, entretenimento e informação ao público, com qualidade, eficiência e carinho. Esperamos que em 2014 o Teatro Feevale-esponte ainda mais no cenário gaúcho e nacional.

Patricia Scossi, gerente geral do Teatro Feevale.

RECONHECIMENTOS

Em 2013, diversos gestores, professores, funcionários e alunos da Universidade Feevale receberam premiações, seja por sua participação em concursos e competições, seja pelo desenvolvimento de trabalhos na área social. A seguir, listamos alguns desses reconhecimentos.



- Instituição Destaque 2013 – Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul - Sinepe/RS

- Certificação e medalha de Responsabilidade Social - Assembleia Legislativa do Estado do RS

- Prêmio Expressão de Ecologia - Troféu Onda Verde - Região Sul - Editora Expressão



- Selo IES Socialmente Responsável - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

- Empresa Amiga do Meio Ambiente - Certificação na categoria Ouro - Fundação Desenvolvimento Ambiental – Fundamental

- Prêmio de Arquiteto e Urbanista do Ano, categoria Obra, ação ou trabalho destaque do ano - Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul (Saergs)

- Prêmio Nacional de Gestão Educacional (PNGE) - Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), Humus Consultoria, Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e Associação Nacional dos Centros Universitários (Anaceu)

- Troféu Prata no 4º Prêmio Inovação em Educação, categoria Gestão Pedagógica - Sinepe/RS

- Troféu Bronze no 11º Prêmio Destaque em Comunicação, categoria Gestão de Comunicação e Relacionamento - Sinepe/RS

- Troféu Bronze no 8º Prêmio de Responsabilidade Social, categorias Participação Comunitária e Práticas Eco-Responsáveis - Sinepe/RS

- Troféu Bronze no 4º Prêmio Inovação em Educação, categoria Área Fim - Sinepe/RS

- 5º Prêmio 3M para Estudantes Universitários - Instituto 3M de Inovação Social e AlfaSol

- Prêmio Computerworld IT Leaders 2013 - Computerworld e IDC

- Diploma de Excelência Laboratorial - Programa Nacional de Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Principais prêmios esportivos:

Atletismo

- XX Supermaratona de Rio Grande: 2º lugar - Associação Riograndina dos Corredores de Rua (Arcor)

- Copa Ivoti/Faergs: 1º lugar 60m com barreira e 300m rasos - Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul (Faergs)

- 7ª Corrida Rústica da Guarda Municipal de Novo Hamburgo: 1º lugar - Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo

- Troféu IENH de Atletismo: 1º lugar 100m rasos, salto em distância e salto em altura - Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

- H Lar Day Run: 1º lugar - Jornal NH

- Campeonato Estadual Adulto de Atletismo: 1º lugar salto em distância e 3º lugar salto com vara - Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)



- Campeonato Estadual Adulto de Atletismo: 1º lugar 400m com barreiras e 2º lugar 110m com barreiras (CBAt)
- Campeonato Estadual Adulto de Atletismo: 2º lugar lançamento de disco e lançamento de martelo e 3º lugar arremesso de peso (CBAt)
- Corrida entre Amigos Sesc: 1º lugar - Fecomércio
- 9ª Rústica Kolonie:
1º lugar - Prefeitura Municipal de Nova Hartz
- Campeonatos Estaduais de Atletismo Juvenil e Sub-23: 1º lugar 400m com barreiras e 2º lugar 110m com barreiras e salto em distância (CBAt)
- Campeonatos Estaduais de Atletismo Juvenil e Sub-23: 1º lugar decatlo e 2º lugar lançamento de martelo (CBAt)
- Rústica Sapiroanga 2013: 1º lugar - Prefeitura Municipal de Sapiroanga
- Maratona Caixa de Santa Catarina 2013: 3º lugar - Associação Brasileira de Esporte Endurance
- Rústica Fazenda Vila Nova: 1º lugar - Prefeitura Fazenda Vilanova
- 61º Jogos Universitários Brasileiros – JUBs: 3º lugar lançamento de martelo - Confederação Brasileira do Desporto Universitário e Ministério do Esporte
- Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul 2013: 1º lugar 400m rasos e revezamento 4x100 e 2º lugar salto em distância e lançamento de disco (Fundergs)
- Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul 2013: 1º lugar lançamento de disco e revezamento 4x100 (Fundergs)

Natação

- Torneio de Abertura de Temporada 2013: 1º lugar 100m costas, 2º lugar 50m livre e 3º lugar 200m medley - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos (FGDA)
- Torneio de Abertura de Temporada 2013: 1º lugar 50m livre, 2º lugar 100m borboleta e 3º lugar 100m livre - Federação Gaúcha de

Desportos Aquáticos (FGDA)

- Torneio de Abertura de Temporada 2013: 1º lugar 100m peito - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos (FGDA)
- Torneio de Abertura de Temporada 2013: 1º lugar 100m costas e 3º lugar 50m livre (FGDA)
- XXII Torneio Sul Brasileiro de Natação Junior I, II e Sênior - Troféu Professor Hugo Yabe: 3º lugar 50m costas - Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA)
- Campeonato Estadual de Clubes do Interior de Inverno 2013: 8 ouros, 12 pratas e 4 bronzes (FGDA)
- Campeonato Estadual do Interior de Verão 2013: 1º lugar em 19 provas e 2º lugar em 3 provas (FGDA)
- Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul 2013: 1º lugar 50m e 100m costas e 3º lugar 50m costas (Fundergs)
- Campeonato Estadual do Interior de Verão: 1º lugar 100m e 200m costas e 100m livre (FGDA)
- Campeonato Sul-brasileiro de Natação: 1º lugar 50m costas e 2º lugar 50m borboleta e 200m livre - Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos

Patinação

- Campeonato Gaúcho de Patinação 2013: 1º lugar livre individual - Federação Gaúcha de Patinação
- Campeonato Brasileiro e Torneio Nacional Inter-Seleções de Patinação Artística 2013: 1º lugar livre individual (CBHP)
- Campeonato Sul-Americano de Patinação Artística 2013: 1º lugar Mini Grupo de Show - Confederación Sudamericana de Patin

Ciclismo

- GP de Ciclismo e Duathlon Cidade de São Leopoldo: 3º lugar - Federação Gaúcha de Triathlon
- Campeonato Gaúcho de Meio Fundo: 1º lugar sub-30 - Federação Gaúcha de Ciclismo

Judô

- 34º Jogos Universitários Gaúchos - JUGs: judô - 3º lugar categoria leve e categoria absoluto (Fuge)
- Campeonato Metropolitano de Judô: 3º lugar até 73kg e absoluto - Federação Gaúcha de Judô
- 26ª Copa Unisinos: 1º lugar até 73kg e absoluto - Unisinos
- Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul 2013: 2º lugar até 73kg e 3º lugar por equipes (Fundergs)

Handebol

- 19º Campeonato Aberto de Campo Bom de Handebol: 2º lugar - Professor Aristaco Fernandes, com apoio da Prefeitura Municipal de Campo Bom
- 4ª Copa Torres de Handebol Sub-17: 1º lugar - Associação Torrense de Handebol



- XVIII Copa Mercosul de Handebol: 2º lugar equipe adulta e equipe sub-14 e 3º lugar sub-16 - Prefeitura de Santa Maria
- Jogos Estudantis do Rio Grande do Sul 2013: 1º lugar sub-17 - Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul
- 13º Estudantil Paquetá Esportes/Adidas: 1º lugar equipe sub-18 - Paquetá Esportes/Adidas/Kzuka
- 1ª Copa Sociedade Ginástica de Handebol: 1º lugar sub-14 e sub-12 - Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo
- Jogos Escolares da Juventude: 1º lugar - Comitê Olímpico Brasileiro

Basquete

- 34º Jogos Universitários Gaúchos - JUGs: 1º lugar (Fuge)
- 61º Jogos Universitários Brasileiros - JUBs: 3º lugar - Confederação Brasileira do Desporto Universitário e Ministério do Esporte

Futsal

- Campeonato Estadual de Futsal Sub-15: 1º lugar - Federação Gaúcha de Futebol de Salão
- 26ª Copa Unisinos - 2º e 2º lugar - Unisinos



Vôlei

- 34º Jogos Universitários Gaúchos - JUGs: 1º lugar - Federação Universitária Gaúcha de Esportes (Fuge)
- 61º Jogos Universitários Brasileiros - JUBs - 3º lugar - Confederação Brasileira do Desporto Universitário e Ministério do Esporte

Futebol

- 26ª Copa Unisinos: 1º lugar - Unisinos





**BALANÇO
SOCIAL**

BALANÇO SOCIAL

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição: Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Natureza jurídica: associação fundação sociedade sem fins lucrativos? sim não

Isenta da cota patronal do INSS? sim não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)? sim não

Possui registro no: CNAS CEAS CMAS

De utilidade pública? não Se sim, federal estadual municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? sim não

2 - ORIGEM DOS RECURSOS	2013 VALOR (MIL REAIS)		2012 VALOR (MIL REAIS)		2011 VALOR (MIL REAIS)	
Receitas Totais	203.130	100,00%	177.819	100%	157.028	100%
a. Bolsas e serviços	46.544	22,91%	40.902	23,00%	34.815	22,17%
b. Doações de pessoas jurídicas	1.040	0,51%	234	0,13%	1.205	0,77%
c. Doações de pessoas físicas	481	0,24%	9	0,01%	3	0,00%
d. Patrocínios	396	0,19%	462	0,26%	159	0,10%
e. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	139.414	68,63%	115.245	64,81%	100.333	63,89%
f. Auxílios e subvenções	4.442	2,19%	0	0,00%	0	0,00%
g. Outras receitas	10.814	5,32%	20.968	11,79%	20.514	13,06%

3 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2013		2012		2011	
	VALOR (MIL REAIS)		VALOR (MIL REAIS)		VALOR (MIL REAIS)	
Despesas Totais	212.223	100%	179.864	100%	194.104	100%
a. Custo com gratuidades de bolsas e serviços	46.544	21,93%	40.902	22,74%	34.815	17,94%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	88.059	41,49%	78.810	43,82%	71.928	37,06%
c. Pessoal (salários + benefícios + encargos) - projetos continuados assistenciais	2.192	1,03%	2.153	1,20%	2.140	1,10%
d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	75.427	35,54%	57.999	32,25%	85.221	43,90%
Operacionais	35.124	46,57%	31.114	53,65%	29.954	35,15%
Operacionais - projetos continuados assistenciais	31	0,04%	71	0,12%	70	0,08%
Impostos e taxas	79	0,11%	61	0,11%	64	0,07%
Financeiras	11.211	14,86%	10.250	17,67%	6.230	7,31%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	18.665	24,75%	9.949	17,15%	42.662	50,06%
Outras	10.307	13,66%	6.554	11,30%	6.240	7,32%
Outras - projetos continuados assistenciais	11	0,01%	0	0,00%	0	0,00%

4 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (AÇÕES E BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS)	2013 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2012 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2011 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
a. Alimentação	340	0,17%	283	0,16%	263	0,17%
b. Educação	5.469	2,69%	4.717	2,65%	4.127	2,63%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	218	0,11%	164	0,09%	97	0,06%
d. Creche ou auxílio-creche	176	0,09%	171	0,10%	184	0,12%
e. Saúde	720	0,35%	605	0,34%	601	0,38%
f. Segurança e medicina no trabalho	629	0,31%	561	0,32%	386	0,25%
g. Transporte	230	0,11%	205	0,12%	214	0,14%
h. Bolsas/estágios	987	0,49%	950	0,53%	939	0,60%
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	8.767	4,32%	7.657	4,31%	6.811	4,34%

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2013			2012			2011		
	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº BENEFICIADOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
a) Diversidade, etnia e questão racial - programa Identidade, Etnia e Gênero	450	RS 101	0,05%	134	RS 71	0,04%	74	RS 89	0,06%
b) Educação popular/alfabetização de jovens e adultos - programas Educação e Cidadania; Educação Profissional; e Educação e Tecnologia	5556	RS 818	0,40%	35746	RS 975	0,55%	26.566	RS 891	0,57%
c) Meio ambiente/desenvolvimento sustentável - programa Desenvolvimento Regional e Ambiente	205	RS 40	0,02%	52	RS 29	0,02%	60	RS 31	0,02%
d) Comunicação e cultura - programas Mídias Comunitárias e Produção Artística e Cultural	3271	RS 240	0,12%	384	RS 166	0,09%	20.625	RS 196	0,13%
e) Direitos humanos e geração de emprego - programas Direitos Individuais e Coletivos e Trabalho e Renda	480	RS 89	0,04%	412	RS 83	0,05%	190	RS 105	0,07%
f) Amparo à saúde - programas Acessibilidade e Inclusão e Saúde Humana	1297	RS 947	0,47%	6762	RS 889	0,50%	6.507	RS 785	0,50%
g) Empreendedorismo/apoio e capacitação - programa Gestão e Empreendedorismo	0	RS -	0,00%	108	RS 11	0,01%	200	RS 112	0,07%
h) Atendimento fisioterápico e hidroterapia	422	RS 227	0,11%	8685	RS 405	0,23%	8.002	RS 341	0,22%
i) Atendimento quiroprático	948	RS 298	0,15%	7030	RS 317	0,18%	9.873	RS 403	0,26%
j) Atividades físicas - Hidroginástica, Natação, Laboratório de Fisiologia e Musculação	965	RS 139	0,07%	1143	RS 179	0,10%	1.104	RS 136	0,09%

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2013			2012			2011		
	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº BENEFICIADOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
k) Avaliações nutricionais	186	R\$ 45	0,02%	777	R\$ 45	0,03%	502	R\$ 29	0,02%
l) Exames laboratoriais	541	R\$ 74	0,04%	9913	R\$ 139	0,08%	11.222	R\$ 158	0,10%
m) atendimentos Fonoaudiologia	0	R\$ -	0,00%	2174	R\$ 116	0,07%	3.738	R\$ 205	0,13%
n) Serviços prestados pela Farmácia-escola	265	R\$ 27	0,01%	844	R\$ 23	0,01%	1.445	R\$ 37	0,02%
o) Serviços de Psicologia	278	R\$ 139	0,07%	3321	R\$ 190	0,11%	2.627	R\$ 186	0,12%
p) Juizado Especial Cível	71	R\$ 35	0,02%	933	R\$ 21	0,01%	1.489	R\$ 24	0,02%
VALORES TOTAIS		R\$ 3.219	1,58%		R\$ 3.659	2,06%		R\$ 3.731	2,38%

Obs: Houve alteração dos dados relativos ao ano 2011 (itens A ao G) referente à mudança no critério de publicação das informações das ações e programas desenvolvidos. Apenas mudaram de item, permanecendo o valor total inalterado. Os valores informados nas letras "a" a "g" estão registrados como despesas, e os itens "h" a "p" estão registrados como gratuidades concedidas sendo que todos os itens referem-se a ações assistenciais.

6 - OUTROS INDICADORES EDUCACIONAIS	2013	2012	2011
Nº total de alunos*	23.030	23.123	20.280
Nº de alunos com bolsas integrais**	2.058	1.677	1.527
Valor total das bolsas integrais	20.253.771	R\$ 16.575.764	R\$ 12.196.096
Nº de alunos com bolsas parciais**	13.866	10.561	11.026
Valor total das bolsas parciais	24.824.863	R\$ 22.369.477	R\$ 20.224.079
Nº de alunos com bolsas de iniciação científica e de pesquisa	127	146	149
Valor total das bolsas de iniciação científica e de pesquisa	480.625	R\$ 521.996	R\$ 469.412

* Este número inclui todos os níveis de ensino da Instituição

** Representa os alunos uma vez no ano, por modalidade de bolsa concedida

7 - INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL	2013	2012	2011
Nº total de empregados ao final do período	1.397	1.367	1.330
Nº de admissões durante o período	314	234	264
Nº de prestadores de serviço	860	890	795
% de empregados acima de 45 anos	21,58%	19,82%	19,10%
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	816	792	758
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	59,38%	45,00%	60,47%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	41	42	43
Salário médio das mulheres	RS 4.069	RS 3.932	RS 3.711
Idade média dos homens em cargos de chefia	44	41	40
Salário médio dos homens	RS 4.110	RS 3.854	RS 3.576
Nº de negros que trabalham na Instituição	46	45	46
Salário médio dos negros	RS 1.887	RS 1.862	RS 1.939
Nº de brancos que trabalham na Instituição	1.351	1.322	1.284
Salário médio dos brancos	RS 4.161	RS 3.969	RS 3.714
Nº de estagiários	130	130	139
Nº de voluntários	399	386	295
Nº de pessoas com necessidades especiais	72	58	36
Salário médio das pessoas com necessidades especiais	RS 1.470	RS 1.394	RS 1.342

* O número é referente aos acadêmicos que atuaram como voluntários em projetos que atendem comunidades carentes, em conformidade com a Lei 9.608/1998

8 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	2013	2012	2011
Nº total de docentes	577	601	587
Nº de doutores	132	133	123
Nº de mestres	332	342	325
Nº de especializados	84	96	103
Nº de graduados	21	25	30
Nº de professores com titulação diferente das acima mencionadas	8	5	6
Nº total de funcionários no corpo técnico e administrativo	820	777	747
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	143	89	110
Nº de graduados	130	176	135
Nº de graduandos	376	385	342
Nº de pessoas com ensino médio	112	66	107
Nº de pessoas com ensino fundamental	46	43	37
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	12	17	15
Nº de pessoas não-alfabetizadas	1	1	1

9 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2013	METAS 2014
Relação entre a maior e a menor remuneração	38,89	38,89
O processo de admissão de empregados é:	100 % por seleção/concurso	100 % por seleção/concurso
A Instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência
A Instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos e/ou beneficiários?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> orientação sexual <input checked="" type="checkbox"/> pessoas com deficiência
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados no planejamento da Instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores e diretores da Instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A Instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/viviseção <input type="checkbox"/> não tem

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota Explicativa:

1 - Para adequar as informações contábeis ao modelo de balanço social adotado, é importante o seguinte esclarecimento com relação à composição do superávit do exercício: das despesas totais, deduzir o item capital (máquinas + instalações e equipamentos) nos valores de R\$ 18.664.848,98 (2013), R\$ 9.948.747,38 (2012) e R\$ 42.661.681,99 (2011), registrados com imobilizações nos respectivos anos

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			2013	2012
1 - Receitas			RS 190.357.686,44	RS 168.376.709,15
Receitas ensino e extensão			RS 178.072.827,45	RS 155.430.527,12
Outras receitas			RS 12.284.858,99	RS 12.946.182,03
2 - Insumos adquiridos de terceiros			RS 35.437.919,44	RS 27.488.945,35
3 - Valor adicionado bruto (1-2)			RS 154.919.767,00	RS 140.887.763,80
4 - Retenções			RS 11.190.889,13	RS 9.897.793,75
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)			RS 143.728.877,87	RS 130.989.970,05
6 - Valor adicionado recebido em transferência			RS 5.871.805,09	RS 2.956.373,09
Receitas financeiras			RS 2.301.775,88	RS 2.380.830,85
Receitas de aluguéis			RS 2.049.462,53	RS 332.227,37
Doações recebidas			RS 1.520.566,68	RS 243.314,87
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)			RS 149.600.682,96	RS 133.946.343,14

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2013	%	2012	%
		149.600.682,96	100,00%	RS 133.946.343,14
Empregados	86.837.982,01	58,05%	RS 73.336.853,92	54,75%
Tributos	RS 82.340,28	0,06%	RS 80.943,50	0,06%
Contribuição terceiros em discussão (salário- -educação, Sesc, Sebrae e Incra)	RS 3.413.361,29	2,28%	RS 7.626.326,79	5,69%
Financiadores de recursos	RS 2.515.377,18	1,68%	RS 3.378.018,77	2,52%
Gratuidades concedidas	RS 46.544.197,11	31,11%	RS 40.901.747,03	30,54%
Descontos concedidos	RS 635.206,40	0,42%	RS 718.425,37	0,54%
Superávit retido para investimento/amortizações	RS 9.572.218,69	6,40%	RS 7.904.027,76	5,90%

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros da
Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur)

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), levantadas em 31 de dezembro de 2013, efetuamos uma revisão especial das informações de natureza social e ambiental, denominadas Balanço Social, referentes ao exercício findo naquela data.

Responsabilidade da administração sobre o Balanço Social

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contidas no Balanço Social, de acordo com as práticas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração e divulgação de informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as informações de natureza social e ambiental estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores, informações e das divulgações apresentadas no Balanço Social. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas informações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das informações da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das informações tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as informações de natureza social e ambiental referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social e ambiental que integram o Balanço Social da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur) em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as disposições previstas na Resolução CFC nº 1.003/04, que aprovou a NBCT 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outros assuntos

Os valores correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 15 de abril de 2013, que não conteve ressalvas.

Novo Hamburgo, 30 de abril de 2014.



Lauermann Schneider Auditores Associados S/S
- CRC/RS 4574 - CVM 10790

Tanha Maria Lauermann Schneider
Contadora - CRC/RS 42725

Vinicius Schneider
Contador CRC/RS 81737



ciências Exatas e Tecnologia

**SOBRE O
RELATÓRIO**

PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

Sobre o Relatório

O Relatório de Responsabilidade Social 2013 traz os principais destaques operacionais e de desempenho econômico, social e ambiental no ano de exercício, com o objetivo de apresentar as iniciativas da Universidade Feevale a partir de sua Política de Responsabilidade Social.

Este relatório segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e se enquadra no nível de aplicação C, adequado aos relatórios que apresentem informações de no mínimo dez indicadores de todos os indicadores essenciais das diretrizes e cujo conteúdo é autodeclarado pela Instituição. Já a disposição das informações contidas no Balanço Social segue o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

Coleta de dados, forma, periodicidade e verificação

A Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e o Departamento de Marketing da Universidade Feevale são responsáveis por conduzir todo o processo de criação do Relatório de Responsabilidade Social. A equipe contou com o apoio de coordenadores de diversas áreas da Instituição para o fornecimento e confiabilidade das informações.

Publicado anualmente, o Relatório declara atividades do ano anterior e indicadores comparativos com ao menos dois períodos anteriores, tendo o objetivo de apresentar aos interessados as ações desenvolvidas pela Instituição. O último relatório foi apresentado em junho de 2013, contendo as atividades e indicadores com resultados do ano de 2012.

Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas

Este relatório compreende o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2013 e apresenta comparativos com os três últimos anos na maioria dos indicadores, demonstrando assim, a evolução dos indicadores de responsabilidade social ao longo do tempo.

Processo para a definição do conteúdo do relatório

A fim de materializar e evidenciar suas ações de responsabilidade social, bem como os resultados alcançados, a Universidade Feevale criou uma Política de Responsabilidade Social, com objetivos e indicadores que possam traduzir aquilo que faz e seus resultados. Os temas abrangidos neste Relatório são aqueles definidos na política institucional de responsabilidade social, organizados conforme modelo da Global Reporting Initiative (GRI).

A Universidade Feevale busca, com esta publicação, informar, prestar contas de suas ações e evidenciar os resultados alcançados decorrentes da sua responsabilidade social e os impactos gerados junto aos seus diversos públicos. Dessa forma, prevê-se a utilização do Relatório pelos seus públicos, incluindo o poder público, parceiros do terceiro setor, demais instituições e representações da sociedade civil organizada.

Escopo para o relatório

O presente relatório leva em conta todas as ações desenvolvidas e seus resultados na abrangência da Universidade Feevale no ano de 2013, incluindo os dois câmpus, em Novo Hamburgo, o Núcleo de Extensão Universitária no Parque Tecnológico do Vale do Sinos, em Campo Bom, e atividades desenvolvidas junto às comunidades e alocadas em espaços de parceiros, seja do poder público, iniciativa privada ou organizações do terceiro setor.

Esclarecimentos sobre o relatório

A Universidade Feevale quer saber a sua opinião sobre a Instituição e também sobre as questões abordadas no Relatório de Responsabilidade Social. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3586-8833 ou e-mail imprensa@feevale.br.

SELO FSC

Este Relatório de Responsabilidade Social possui o selo FSC, certificação florestal que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.

Conteúdo do Relatório

Relatório
Níveis de Aplicação

Perfil da GRI

RESULTADO

Informações sobre
a Forma de Gestão
da GRI

RESULTADO

Indicadores de
Desempenho da
GRI e Indicadores
de Desempenho
do Suplemento
Setorial

RESULTADO

	C	C+	B	B+	A	A+
Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15;			Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17		O mesmo exigido para o Nível B	
Não Exigido		Com Verificação Externa			Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	Com Verificação Externa
Responder a um mínimo de 10 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.			Responder a um mínimo de 20 indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da GRI e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador ou (b) explicando o motivo da omissão.	

* Suplemento Setorial em sua versão final

ÍNDICE REMISSIVO - MODELO GRI

A Universidade Feevale está adotando voluntariamente o modelo da *Global Reporting Initiative (GRI)* no seu Relatório de Responsabilidade Social. De acordo com essas orientações, a publicação, que abrange as ações da Instituição em 2013, atende aos requisitos de nível de aplicação C.

Indicador	Tema	Página
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Declaração do presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale, sobre a relevância da sustentabilidade para a Instituição e sua estratégia	6
PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da Instituição	10
2.2	Marcas, produtos e/ou serviços	10, 11
2.3	Estrutura operacional	15, 16, 17, 23, 25, 28, 103
2.4	Localização da sede da organização	13
2.5	Atuação geográfica	13
2.6	Natureza jurídica	14, 104
2.7	Mercados atendidos	35, 114
2.8	Porte da Instituição	11, 104, 105, 108, 111
2.9	Prêmios e reconhecimentos	100, 101, 102
PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO		
PERFIL DO RELATÓRIO		
3.1	Período coberto pelo relatório	114
3.2	Data do relatório anterior	114
3.3	Periodicidade de divulgação de relatórios	114
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	114
ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO		
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	114
3.6	Limite do relatório	114
3.7	Escopo do relatório	114
3.8	Base para a elaboração do relatório	114
3.10	Consequências de reformulações de informações	114
3.11	Mudanças significativas sobre relatórios anteriores <i>(Em 2013, não houve mudanças significativas)</i>	114
3.12	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI Sumário GRI	115, 116, 117
GOVERNANÇA		
4.1	Estrutura de governança da organização	23
4.2	Presidência do grupo de governança	23
4.3	Número de conselheiros independentes ou não executivos no mais alto órgão de governança	24
4.4	Mecanismos para recomendações a órgãos de governança	23, 24, 114
ENGAJAMENTO DOS PÚBLICOS		
4.14	Relação dos públicos	21
4.15	Identificação e seleção dos públicos com os quais se engajar	21, 30, 114

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

DESEMPENHO ECONÔMICO

EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos provedores de capital de governos	33, 35, 104, 105, 111
-----	---	-----------------------

PRESENÇA NO MERCADO

EC6	Políticas e práticas com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	65
-----	---	----

IMPACTO

EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos significativos, incluindo a extensão dos impactos	35, 77
-----	--	--------

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

MATERIAIS

EN1	Materiais usados por peso ou volume	39, 41
-----	-------------------------------------	--------

ENERGIA

EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	41
-----	--	----

ÁGUA

EN8	Total de retirada de água por fonte	41
-----	-------------------------------------	----

EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS

EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	41
------	---	----

PROTEÇÃO

EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	39
------	---	----

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

EMPREGO

LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero	48, 49, 108
-----	--	-------------

RELAÇÕES ENTRE TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

LA4	Percentual de funcionários abrangidos por acordos de negociação coletiva	47, 48
-----	--	--------

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

LA6	Percentual dos funcionários representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	25
-----	--	----

LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmos e obitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e por gênero	50
-----	---	----

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por gênero e por categoria funcional	49
------	--	----

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

LA14	Proporção de salário base e remuneração entre mulheres e homens, discriminados por categoria funcional e por operações em locais significativos	49
------	---	----

SOCIEDADE

COMUNIDADE

SO1	Percentual de operações que implementaram programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impacto e de desenvolvimento	79
-----	--	----

EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO – ASPEUR

Luiz Ricardo Bohrer
Presidente do Conselho de Administração

Heinz Drews
Presidente do Conselho Deliberativo

Márcio André Arnold
Coordenador do Conselho Fiscal

UNIVERSIDADE FEEVALE

Inajara Vargas Ramos
Reitora interina e pró-reitora de Ensino

Gladis Luisa Baptista
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Alexandre Zeni
Pró-reitor de Planejamento e Administração

João Alcione Sganderla Figueiredo
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação

RELATÓRIO

Joelma Maino
Gerente de Marketing

Simone Inês Schütz de Souza
Contadora – CRC/RS 050463/00

Solange Corrêa (Jornalista - Mtb 8332)
Edição

Vinicius Boff Flores
Arte e editoração

Organização

Luciane Iwanczuk Steigleder
Gladis Luisa Baptista
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)

Colaboração

Alessandra Maus Trevizani (Controladoria). Contribuição com os textos: Gabriel Grabowski, Lisiane Fonseca da Silva, Moana Meinhardt, Paula Casari Cundari e Sheila Leuck

FOTOGRAFIAS

Acervo – Páginas: 3; 4; 6; 8/9; 10; 13; 14; 15; 16; 18(1); 19; 22; 24; 28; 29; 31; 34 36; 37(2/3); 38; 40; 42; 43; 45; 47(2); 53; 55; 56; 58; 59; 60/61; 62; 63; 64; 65; 66/67; 69(1); 82/83; 87; 89; 90; 91; 95; 96/97; 98. 100(1); 101; 102; 113;

Bruna Inês Bersch – Páginas: 23; 25; 26/27; 35; 37(1); 41; 46; 47(1); 49; 50; 51(1); 52; 54; 57; 69(2); 70; 71(2); 72; 73(2); 74/75; 79; 84; 86(1/2); 88; 99; 103;

Bruna Saltiel Petró - Página: 21;

Lidia Regina Marques Dutra – Páginas: 7; 12; 77(2);

Vinicius Boff Flores – Páginas: 51(2); 85;

Valentin Melo de Thomaz – Páginas: 68; 71(1); 76; 80;

Gabriela Beier Geyer – Páginas: 92/93;

Cristine Kaspary – Páginas: 94;

Donaldo Hadlich – Páginas: 77(1); 86(3);

Divulgação – Páginas: 18(2/3); 44; 73(1); 100(2);

Banco de Imagens – Páginas: 32; 65(2);

CÂMPUS I
Av. Dr. Maurício Cardoso, 510
Bairro Hamburgo Velho
Novo Hamburgo - RS
CEP 93510-250

CÂMPUS II
ERS-239, 2755
Novo Hamburgo - RS
CEP 93352-000
www.feevale.br

